



COLÉGIO PEDRO II
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA,
EXTENSÃO E CULTURA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

JOZELI FERNANDA DE SOUZA PEREIRA
LOPES

UM OLHAR SOBRE OS CURSOS PROFISSIONAIS
TECNOLÓGICOS DAS ESCOLAS LIGADAS À
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO
RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro

2023

JOZELI FERNANDA DE SOUZA PEREIRA LOPES

**UM OLHAR SOBRE OS CURSOS PROFISSIONAIS E TECNOLÓGICOS DAS
ESCOLAS LIGADAS À SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO
RIO DE JANEIRO**

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura do Colégio Pedro II, como requisito parcial para obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientadora: Dra. Gabriela Dias Bevilacqua

Rio de Janeiro

2023

COLÉGIO PEDRO II

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA

BIBLIOTECA PROFESSORA SILVIA BECHER

CATALOGAÇÃO NA FONTE

L864 Lopes, Jozeli Fernanda de Souza Pereira

Um olhar sobre os cursos profissionais e tecnológicos das escolas ligadas à Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro / Jozeli Fernanda de Souza Pereira Lopes. - Rio de Janeiro, 2023.

84 f.

Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Colégio Pedro II, Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura.

Produto educacional em formato digital interativo : “Mídia interativa sobre os cursos profissionais tecnológicos e sua oferta no estado do Rio de Janeiro”.

Orientador: Gabriela Dias Bevilacqua.

1. Educação profissional. 2. Educação tecnológica. 3. Ensino técnico. 4. Escolas técnicas. 5. Formação profissional. 6. Multimídia interativa. I. Bevilacqua, Gabriela Dias. II. Colégio Pedro II. III Título.

CDD 370.113



COLÉGIO PEDRO II

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**



JOZELI FERNANDA DE SOUZA PEREIRA LOPES

**UM OLHAR SOBRE OS CURSOS PROFISSIONAIS E
TECNOLÓGICOS DAS ESCOLAS LIGADAS À SECRETARIA
ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO
RIO DE JANEIRO**

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura do Colégio Pedro II, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em 28 de agosto de 2023.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Dr. Gabriela Dias Bevilacqua
Colégio Pedro II
Orientadora

Prof. Dr. Grazielle Rodrigues Pereira
Instituto Federal do Rio de Janeiro/ Campus Mesquita

Profa. Dr. Rodrigo Trevisano de Barros
Colégio Pedro II



COLÉGIO PEDRO II
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



JOZELI FERNANDA DE SOUZA PEREIRA LOPES

MÍDIA INTERATIVA SOBRE OS CURSOS PROFISSIONAIS
TECNOLÓGICOS E SUA OFERTA NO ESTADO DO RIO DE
JANEIRO

Produto Educacional apresentado ao Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura do Colégio Pedro II, como requisito parcial para obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Validado em 28 de agosto de 2023.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Dr. Gabriela Dias Bevilacqua
Colégio Pedro II
Orientadora

Prof. Dr. Grazielle Rodrigues Pereira
Instituto Federal do Rio de Janeiro/ Campus Mesquita

Profa. Dr. Rodrigo Trevisano de Barros
Colégio Pedro II

Dedico este trabalho a minha família, em especial ao meu esposo Bruno Martins Lopes pelo companheirismo nessa jornada árdua.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar a DEUS, pela oportunidade de concluir mais uma etapa acadêmica tão importante em minha vida.

A minha família, por todo o apoio incondicional, em especial ao meu esposo Bruno Martins Lopes, meu grande incentivador, muito obrigada pelo companheirismo.

Aos meus pais Zeli de Souza e José dos Santo Pereira por me incentivarem ao caminho da educação desde sempre, minhas queridas irmãs Fernanda Cristina de Souza Pereira e Cristina Fernanda de Souza Pereira Bomfim.

Em especial minha amiga Renata Francisco Dias que me incentivou a me inscrever no mestrado e me encorajou diariamente neste tempo.

A minha Orientadora, Prof.^a Dra. Gabriela Dias Bevilacqua, pelo acompanhamento enriquecedor nesse processo, pela calma, carinho e tranquilidade.

Ao Colégio Pedro II pelo mestrado PROFEPT, pelo espaço de formação e aprendizagem, e os brilhantes professores que compõem esse programa.

A minha bebê que chega junto com o fim do mestrado, Bella, um sonho realizado duplamente. Mamãe te ama muito.

Persistência (...)
Se não puder voar, corra.
Se não puder correr, ande.
Se não puder andar, rasteje, mas continue
em frente de qualquer jeito.

(Martin Luther King)

RESUMO

LOPES, Jozeli Fernanda de Souza Pereira. **Título:** Um olhar sobre os cursos profissionais e tecnológicos das escolas ligadas à Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro. 2023. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura, Colégio Pedro II, Rio de Janeiro, 2023.

O objetivo geral desta pesquisa foi fundamentado a partir de estudo sobre os cursos técnicos oferecidos por escolas vinculadas à secretaria de educação do estado do Rio de Janeiro e foi definido pela proposta de desenvolver um produto de mídia para orientar jovens interessados em uma formação profissional e tecnológica, bem como sobre instituições que a oferecem no estado do Rio de Janeiro. O trabalho trata-se de uma pesquisa documental de acordo com a abordagem metodológica qualitativa. Para obtenção dos dados foram analisados documentos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), da plataforma digital da Secretaria de Estado de Educação (SEEDUC em números), dados disponibilizados pelo portal do Ministério da Educação (MEC) e informações obtidas por meio de e-mails trocados com a Secretaria de Educação do Estado, através do Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC) e também com o Ministério da Educação (MEC), através do portal do MEC. Dados sobre as escolas vinculadas à Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro foram analisados, no período de 2017 a 2021, para estudo do perfil dos cursos profissionais tecnológicos oferecidos por estas escolas. O produto educacional desenvolvido teve como focos discentes que concluem o segundo segmento do ensino fundamental e jovens que almejam realizar uma formação profissional e tecnológica no estado do Rio de Janeiro. O material desenvolvido é um produto de mídia que facilita a busca de informações sobre as possibilidades de continuidade dos estudos visando à formação profissional e tecnológica. Trata-se de um material informativo sobre as modalidades desse tipo de formação e também sobre as possibilidades de realização dessa formação no estado do Rio de Janeiro. O produto foi desenvolvido por meio de uma ferramenta digital, a plataforma Genially®, e pode ser acessado de forma gratuita e divulgado de diferentes formas pela internet. O produto gerado no mestrado do ProfEPT pode ser amplamente empregado, pois sua aplicação não se limita ao contexto da pesquisa

com a qual foi elaborado, basta ter sua divulgação ampliada.

Palavras-Chave: escolas técnicas; cursos técnicos; formação profissional e tecnológica; mídia interativa.

ABSTRACT

LOPES, Jozeli Fernanda de Souza Pereira. **Título:** Um olhar sobre os cursos profissionais e tecnológicos das escolas ligadas à Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro. 2023. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura, Colégio Pedro II, Rio de Janeiro, 2023.

The general objective of this research was based on a study of the technical courses offered by schools linked to the education department of the state of Rio de Janeiro and was defined by the proposal to develop a media product to guide young people interested in professional and technological training, as well as about institutions that offer it in the state of Rio de Janeiro. Therefore, it is a documentary research according to the qualitative methodological approach. To obtain the data, documents from the Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), from the digital platform of the Secretaria de Estado de Educação (SEEDUC em números), data available on the Ministério da Educação (MEC) website and information obtained were analyzed. through e-mails exchanged with the Secretária de Educação do Estado, through the Electronic System of the Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC) and also with the Ministério da Educação (MEC), through the MEC website. Thus, data on schools linked to the Secretary of Education of the State of Rio de Janeiro were analyzed, from 2017 to 2021, to study the profile of professional technological courses offered by these schools. The educational product developed focused on students who are completing the second segment of elementary school and young people who aim to undertake professional and technological training in the state of Rio de Janeiro. Therefore, the material developed is a media product that facilitates the search for information on the possibilities of continuing studies aimed at professional and technological training. It is an informative material on the modalities of this type of training and also on the possibilities of carrying out this training in the state of Rio de Janeiro, developed through a digital tool, the Genially© platform, which can be accessed free of charge and disseminated in different ways over the internet. Therefore, the product generated in the ProfEPT master's degree can be widely used, as its application is not limited to the context of the research with which it was prepared, it is enough to have its dissemination expanded.

Keywords: technical schools; technical courses; professional and technological training; interactive media.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Apresentação do Produto educacional.....	42
Figura 2 – Quantitativo de escolas vinculadas à SEEDUC e de escolas que ofertavam algum tipo de formação profissional e tecnológica em 2021	44
Figura 3 - Modalidades de ensino profissional tecnológico dos cursos ofertados pelas escolas técnicas estaduais vinculadas à SEEDUC	45
Figura 4 - Recorte de informações obtidas com a SEEDUC sobre as Escolas Técnico Articulado	46
Figura 5 - Número de estudantes matriculados no Ensino Profissional Tecnológico nas diferentes modalidades de ensino do Estado do Rio de Janeiro Resumo técnico do Censo Escolar 2020	48
Figura 6 - Guia de curso PRONATEC	49
Figura 7 - Guia de curso PRONATEC	49
Figura 8 – Evolução das matrículas no ensino médio propedêutico e técnico no Brasil, no período de 2016 a 2020	50
Figura 9 - Matrículas integradas à educação profissional Censo Escolar 2020	52
Figura 10 - Escolas Profissionais e Tecnológicas por região administrativa.....	53
Figura 11 - Mapa das regiões administrativas do Rio de Janeiro	54
Figura 12 - Perfil dos cursos técnicos oferecidos em 2021 pelas escolas da rede estadual vinculadas à SEEDUC	56
Figura 13 - Total de estudantes matriculados, em 2021, em escolas vinculadas à SEEDUC, por modalidade de ensino	57
Figura 14 - Primeiro slide do produto educacional “Mídia interativa sobre os cursos profissionais e tecnológicos e sua oferta no estado do Rio de Janeiro”	60
Figura 15 - Slide do produto educacional “Mídia interativa sobre os cursos profissionais e tecnológicos e sua oferta no estado do Rio de Janeiro” com as modalidades dos cursos.....	61
Figura 16 – Slide do produto educacional “Mídia interativa sobre os cursos profissionais e tecnológicos e sua oferta no estado do Rio de Janeiro” com uma janela interativa sobre a modalidade de um tipo de curso	61

Figura 17– Slide do produto educacional “Mídia interativa sobre os cursos profissionais e tecnológicos e sua oferta no estado do Rio de Janeiro” com as opções do nível de formação básica.....	62
Figura 18 – Slide do produto educacional “Mídia interativa sobre os cursos profissionais e tecnológicos e sua oferta no estado do Rio de Janeiro” com as opções do nível de formação básica e uma janela interativa.....	62
Figura 19 – Slide do produto educacional “Mídia interativa sobre os cursos profissionais e tecnológicos e sua oferta no estado do Rio de Janeiro” com os tipos de instituições.....	63
Figura 20 – Slide do produto educacional “Mídia interativa sobre os cursos profissionais e tecnológicos e sua oferta no estado do Rio de Janeiro” com os tipos de instituições e uma janela interativa.....	63
Figura 21– Slide do produto educacional “Mídia interativa sobre os cursos profissionais e tecnológicos e sua oferta no estado do Rio de Janeiro” sobre as escolas vinculadas à SEEDUC	64
Figura 22 – Slide do produto educacional “Mídia interativa sobre os cursos profissionais e tecnológicos e sua oferta no estado do Rio de Janeiro” sobre a rede FAETEC	65
Figura 23 – Slide do produto educacional “Mídia interativa sobre os cursos profissionais e tecnológicos e sua oferta no estado do Rio de Janeiro” sobre a rede federal	66
Figura 24 – Slide do produto educacional “Mídia interativa sobre os cursos profissionais e tecnológicos e sua oferta no estado do Rio de Janeiro” com exemplos de instituições privadas	66
Figura 25 – Último slide do produto educacional “Mídia interativa sobre os cursos profissionais e tecnológicos e sua oferta no estado do Rio de Janeiro” com indicação da autoria do material.....	67
Figura 26 – Comentários recebidos no perfil do Instagram criado para divulgação da “Mídia interativa sobre os cursos profissionais e tecnológicos e sua oferta no estado do Rio de Janeiro”	68

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CEFET - Centros Federais de Educação Tecnológica

CETEPS - Centros de Educação Tecnológica e Profissionalizante

CNCT – Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio

CVTs - Centros Vocacionais Tecnológicos

EATs - Escolas de Artes Técnicas

EPSJV - Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio

EPT – Educação Profissional e Tecnológica

E-SIC – Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão

ETEs - Escolas Técnicas Estaduais

FAETEC – Fundação de Apoio à Escola Técnica

FAETERJS - Faculdades de Educação Tecnológica do Estado do Rio de Janeiro

IFET – Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia

IFF- Instituto Federal Fluminense

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

ISERJ - Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro

ISEPAM - Instituto Superior de Educação Aldo Muylaer

LDB – Lei de diretrizes e bases

MEC – Ministério da Educação PNE – Plano Nacional de Educação

PROFEPT – Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresa

SEEDUC – Secretaria de Estado de Educação

SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio

SENAT - Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte

SESCOOP - Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo

SESI - Serviço Social da Indústria

SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

SESC - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

SEST - Serviço Social de Transporte

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	17
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA PESQUISA.....	17
1.2 OBJETIVO GERAL.....	19
1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	19
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	21
2.1 HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	21
2.2 A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	34
3 METODOLOGIA DA PESQUISA	39
3.1 TIPO E ABORDAGEM DA PESQUISA	39
3.2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO EDUCACIONAL	411
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	44
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES SOBRE O PRODUTO EDUCACIONAL.....	58
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	71
REFERÊNCIAS.....	73
ANEXO A – CÓPIAS DE DOCUMENTOS UTILIZADOS NA PESQUISA.....	78

1 INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização da Pesquisa

Inserida nesse contexto de trabalho com o magistério e como discente de um mestrado profissional voltado para a educação profissional e tecnológica, vislumbrei a importância de contribuir para o esclarecimento sobre os tipos de formação profissional e tecnológica que os estudantes podem fazer no estado do Rio de Janeiro. Iniciei, então, um levantamento do perfil das instituições, sediadas nesse estado, que oferecem algum tipo de formação profissional e tecnológica. A partir dessa pré-análise foi identificada a necessidade de um recorte para delimitação dos objetos de análise da pesquisa.

Dessa forma, esta pesquisa teve como objetivo realizar uma análise sobre o perfil dos cursos de educação profissional e tecnológica oferecidos, em nível de ensino médio regular, pelas escolas estaduais vinculadas à Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro, no período de 2017 a 2021. Esse estudo subsidiou o desenvolvimento do produto de mídia para orientar jovens interessados em uma formação profissional e tecnológica.

Para obtenção dos dados foram analisados documentos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), da plataforma digital da Secretaria de Estado de Educação (SEEDUC em números), dados disponibilizados pelo portal do Ministério da Educação (MEC) e informações obtidas por meio de e-mails trocados com a Secretaria de Educação do Estado, através do Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC) e também com o Ministério da Educação (MEC), através do portal do MEC (em anexo).

A plataforma SEEDUC em Números - Transparência na Educação - da Secretaria de Estado de Educação (SEEDUC), foi acessada por meio do endereço eletrônico - <https://www.seeduc.rj.gov.br/mais/seeduc-em-n%C3%BAmeros>. Nesta plataforma são disponibilizados, de forma gratuita e transparente, dados das escolas que estão sob tutela administrativa da secretaria de educação. Estes dados foram analisados e apenas aqueles referentes aos cursos técnicos oferecidos nas escolas foram extraídos para constituição do nosso objeto de pesquisa. Nesta etapa do trabalho foram analisados os tipos de cursos oferecidos pelas escolas, a localização

das escolas dentro da região administrativa do estado e o número de matrículas nesses cursos no período de 2017 a 2021, constituindo uma análise sobre os cursos profissionais tecnológicos oferecidos pelas escolas ligadas a essa secretaria do estado do Rio de Janeiro.

Outro documento investigado para a consolidação desses dados foi a Sinopse de Estatística da Educação Básica de 2021, disponibilizada de forma gratuita e transparente pelo INEP. A partir deste documento foram examinados dados da Educação Básica, em relação ao ensino profissional e tecnológico, especificamente sobre: número de matrículas, matrículas por modalidade de ensino e matrícula por região geográfica, sendo o objeto de análise o estado do Rio de Janeiro. A Sinopse de Estatística da Educação Básica de 2021 foi acessada no endereço eletrônico <https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-basica>.

Também foram realizadas consultas, por e-mail, à Secretaria de Educação do Estado, ao setor responsável do INEP e também ao e-SIC (Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão), as quais foram respondidas em um período de até 20 dias, esclarecendo algumas questões surgidas durante a pesquisa.

Espera-se que esse trabalho contribua para uma reflexão sobre a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) oferecida pelas escolas vinculadas à secretaria de educação do estado do Rio de Janeiro, permitindo que esse tipo de formação dos jovens possa ser ampliado e melhorado.

Em um cenário onde, em 2021, foram registrados 841.219 alunos concluintes do Ensino Fundamental II, as escolas ligadas à SEEDUC ofereceram apenas 65,5 mil matrículas para o Ensino Profissional e Tecnológico. Neste contexto, a pesquisa despertou o questionamento de como são ofertadas, pela SEEDUC, as vagas para uma Educação Profissional e Tecnológica (EPT) na Rede Estadual de ensino para os alunos que se formam no Ensino Fundamental II e também de que maneira essas vagas são distribuídas dentre as regiões administrativas.

É fundamental destacar que o estado do Rio de Janeiro oferta a formação educacional e tecnológica por meio de duas estruturas administrativas, a Secretaria de Ensino e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação. Esta última é responsável pelas escolas que integram a Fundação de Apoio à Escola Técnica (FAETEC) e são

conhecidas como rede FAETEC. As escolas dessa rede ofertam diversos cursos profissionais e tecnológicos em diferentes modalidades de ensino. Portanto, exercem um importante papel na formação profissional e tecnológica de jovens no estado do Rio de Janeiro.

Entretanto o trabalho de análise dos cursos profissionais e tecnológicos, com investigação sobre os tipos de cursos oferecidos, a localização das escolas e o número de matrículas no período de 2017 a 2021 não abarcou as escolas da rede FAETEC, como já dito anteriormente, esta análise foi restrita às escolas vinculadas à SEEDUC. Além das escolas da rede FAETEC, os cursos técnicos de EJA e Curso Normal – Formação de Professores não foram instrumentos de estudo na pesquisa.

O produto educacional tem como foco os discentes que concluem o segundo segmento do ensino fundamental e jovens que almejam realizar uma formação profissional e tecnológica no estado do Rio de Janeiro. O material desenvolvido é um produto de mídia e visa facilitar a busca de informações sobre as possibilidades de continuidade dos estudos visando à formação profissional e tecnológica. Trata-se de um material informativo sobre as modalidades desse tipo de formação e também sobre as possibilidades de realização dessa formação no estado do Rio de Janeiro. O produto foi desenvolvido por meio de uma ferramenta digital, a plataforma Genially®, e pode ser acessado de forma gratuita e divulgado de diferentes formas pela internet.

1.2 Objetivo Geral

O objetivo geral desta pesquisa foi fundamentado a partir de estudo sobre os cursos técnicos oferecidos por escolas vinculadas à secretaria de educação do estado do Rio de Janeiro e pode ser definido pela proposta de: desenvolver um produto de mídia para orientar jovens interessados em uma formação profissional e tecnológica, bem como sobre instituições que a oferecem no estado do Rio de Janeiro.

1.3 Objetivos Específicos

Para contemplar o objetivo geral, foram estabelecidos os seguintes objetivos

específicos de desenvolvimento deste trabalho.

- Investigar documentos com informações sobre os cursos profissionais tecnológicos ofertados no estado do Rio de Janeiro.
- Analisar os tipos de cursos profissionais e tecnológicos ofertados pelas escolas vinculadas à SEEDUC, no período de 2017 a 2021.
- Analisar o número de matrículas nos cursos profissionais e tecnológicos ofertados pelas escolas vinculadas à SEEDUC, no período de 2017 a 2021.
- Relacionar os cursos profissionais e tecnológicos ofertados pelas escolas vinculadas à SEEDUC com as regiões administrativas organizadas pelo governo do estado do Riode Janeiro.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Histórico da Educação Profissional e Tecnológica

Como esse estudo aborda a educação profissional e tecnológica, foi realizado um levantamento sobre o histórico da implantação desse tipo de educação no Brasil até os dias de hoje.

Para falar um pouco de como inicia a Educação Profissional no Brasil, nos reportamos ao Brasil Imperial, em textos de alguns historiadores.

Após a vinda da corte portuguesa para o Rio de Janeiro em 1808, o Brasil deixou de ser colônia para ser sede do Reino Português. A vinda de D. João VI criou o Colégio das Fábricas que foi considerado o primeiro estabelecimento instalado pelo poder público, com o objetivo de atender à educação dos artistas e aprendizes vindos de Portugal (GARCIA, 2000). A partir desse momento, várias transformações econômicas e políticas começaram a ocorrer, pois o país estabeleceu sua economia em um sistema colonial de trocas, deixando de ser somente na agricultura.

Iniciou-se a implantação de atividades e de empreendimentos industriais estatais e privados para subsidiar o comércio que interessava à metrópole. Ao mesmo tempo, gestou-se a formação do Estado Nacional e a constituição do aparelho educacional escolar, que persistiu por mais de um século, basicamente com a mesma estrutura (Cunha apud Manfredi, 2002 p. 72).

A rede federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica foi instituída no Brasil pela assinatura do Decreto n.º 7.566, pelo então presidente Nilo Peçanha, em 23 de setembro de 1909 com a criação de 19 Escolas de Aprendizes Artífices (EAA) para os “desfavorecidos da fortuna”, destinadas ao ensino profissional, primário e gratuito. Cada escola localizava-se, na época, em uma capital brasileira. Apenas não foi construída no estado do Rio Grande do Sul (BRASIL, 1909). Com base neste decreto foram inauguradas as Escolas de Aprendizes Artífices, mas podemos ressaltar que neste período as escolas tinham um pensar pedagógico muito mais “assistencial” do que propriamente pedagógico. Complementando esse dado, Kunze (2009) expõe que...

[...] a criação da rede federal de educação profissional do Brasil [...] ocorreu no final da década de 1910, quando o governo federal criou e instalou em cada capital brasileira uma Escola de Aprendizes Artífices, com a finalidade de ministrar o ensino de ofícios referentes às especialidades industriais de cada Estado, proporcionar aos considerados ociosos e desprovidos da fortuna uma profissão, um ofício, e formar os futuros operários úteis às indústrias nascentes. O conjunto das dezenove escolas profissionais congêneres foi concebido no âmbito das ações voltadas à afirmação e consolidação da República Federativa Brasileira, bem como, ao seu progresso que foi atribuído à educação do povo, ao controle social e à industrialização, entre outras condições (KUNZE, 2009, p. 9).

Kuenzer discute o papel dessas escolas na formação dos jovens e destaca que “Essas escolas, contextualizadas em um período em que o desenvolvimento industrial praticamente inexistia, tinham a finalidade moral de repressão: educar pelo trabalho, os órfãos, pobres, e desvalidos da sorte, retirando-os das ruas” (Kuenzer, 2007, p. 27). A autora pondera que essa educação se caracteriza como política pública moralizadora da formação do caráter pelo trabalho.

O objetivo dessas instituições era de as pessoas aprenderem um ofício, para assim conseguirem mão de obra dos novos trabalhadores, pois estavam deixando de ser uma economia agrária. Com o surgimento das primeiras indústrias e suas produções em larga escala, eram necessários profissionais qualificados para efetuar as demandas de mão de obra do mercado. Então podemos constatar que a Educação Profissional e Tecnológica sofre influência direta e ao longo dos anos e vem se modificando de acordo com o cenário produtivo que está inserido. Contudo a criação de escolas tinha intenção de promover aos desprovidos economicamente a aprendizagem de um ofício (trabalho), uma profissão para que se tornassem úteis através do trabalho à sociedade industrial. Assim servindo por meio de seu trabalho desenvolvido. De acordo com Cunha (2000):

Ensino profissional para os desvalidos era visto por essas correntes de pensamento como uma pedagogia tanto preventiva quanto corretiva. Enquanto pedagogia preventiva, propicia o disciplinamento e a qualificação técnica das crianças e dos jovens cujo destino era "evidentemente" o trabalho manual, de modo a evitar que fossem seduzidos pelo pecado, pelos vícios, pelos crimes e pela subversão político-ideológica. Ademais, nas oficinas das escolas correccionais, o trabalho seria o remédio adequado para combater aqueles desvios, caso as crianças e os jovens já tivessem sido vítimas das influências nefastas das ruas (Cunha, 2000, p. 42).

O trabalho passa a ser a única saída para as pessoas mais pobres, durante um período o trabalho passa a ter uma carga pejorativa negativa, pois lembra a escravidão, pois os burgueses muitas vezes pagam aos trabalhadores com pouco dinheiro em troca de moradia e comida. Pois só sobrava aos mais pobres, os “desvalidos da sorte”, trabalhos manuais, pesados, e enquanto para a nobreza os trabalhos intelectuais e artísticos, configurando assim nitidamente iniciava-se uma divisão do trabalho. Deixando sempre a burguesia com as melhores oportunidades.

A Educação profissional trabalha em torno da preparação para o trabalho diferente da educação propedêutica, que vem formar o indivíduo com ensino voltado para o ensino da cultura e das artes, assim tendo a dualidade do ensino (Frigotto, 2007, p. 1113).

Nesse contexto, marcas se configuram e a Educação Profissional é indicada para a classe trabalhadora e o ensino superior para a elite.

O Decreto nº 5.241, de 27 de agosto de 1927, definiu que “o ensino profissional é obrigatório nas escolas primárias subvencionadas ou mantidas pela União”. Como o decreto de 1927 previa a escola mais ampla para o sexo feminino, ampliando as áreas de conhecimento, também Fernando Azevedo apresenta um projeto de reforma para a educação, onde vinha modernizar o ensino, dando fôco nas escolas normais e a formação de professores, o que incluiu a construção de novas escolas como o Instituto de Educação (antiga Escola Normal), novo futuro para educação pública. Antes deste decreto, a educação era separada de acordo com o gênero, com isso as oportunidades que se abriam eram diferentes para meninas e meninos.

Em 14 de novembro de 1930, do Ministério da Educação e Saúde Pública foi estruturada a Inspetoria do Ensino Profissional Técnico, que passava a supervisionar as Escolas de Aprendizes Artífices, antes ligadas ao Ministério da Agricultura. Essa Inspetoria foi transformada, em 1934, em Superintendência do Ensino Profissional. Foi um período de grande expansão do ensino industrial, impulsionada por uma política de criação de novas escolas industriais e introdução de novas especializações nas escolas existentes.

Em 1937 a Constituição Federal promulgada pelo Governo Getúlio Vargas tratou da educação profissional e industrial em seu Art. 129. Enfatizou o dever do

Estado e definiu que as indústrias e os sindicatos econômicos deveriam criar escolas de aprendizes na esfera da sua especialidade. A Lei nº 378, de 13 de janeiro de 1937 transformou as escolas de aprendizes e artífices mantidas pela União em liceus industriais e instituiu novos liceus, para propagação nacional “do ensino profissional, de todos os ramos e graus” (Art. 37), assim no governo de Getúlio Vargas ocorre um maior investimento em Educação Profissional e as Escolas de Aprendizes se transformam em Liceus (MEC, 2021).

O Decreto-Lei nº 4.073, de 30 de janeiro de 1942, conhecido como Lei Orgânica do Ensino Industrial, definiu que o ensino industrial devia ser ministrado em dois ciclos: o primeiro ciclo abrangendo o ensino industrial básico, o ensino de mestria e o ensino artesanal; o segundo ciclo compreendendo o ensino técnico e o ensino pedagógico.

Neste mesmo período é instaurado o sistema S de ensino (MEC, 2021), a instituição que abrange as nove entidades de serviço, são elas: SENAI, SESI, SENAC, SESC, SEBRAE, SENAR, SEST, SENAT e SESCOOP. Esse sistema surge com o intuito de atender as necessidades da formação profissional e qualificação dos operários da indústria brasileira, para atender uma necessidade de formação de profissionais qualificados pela parceria do sistema público com a sociedade civil e instituições privadas. Neste período há um questionamento sobre as reais intenções de se promover uma educação profissional de qualidade, pois aparenta-se ocorrer uma disputa de recursos públicos por um sistema de organização privada, com o objetivo de atender às demandas de urbanização do País.

O Decreto-Lei nº 4.127/42 estabeleceu as bases de organização da rede federal de estabelecimentos de ensino industrial, constituída de escolas técnicas, industriais, artesanais e de aprendizagem. Os liceus industriais foram extintos e transformados em escolas industriais e técnicas, que passaram a oferecer formação profissional nos dois ciclos do ensino industrial. Foram instituídas as escolas técnicas federais como autarquias em 1959, a partir das escolas industriais e técnicas mantidas pelo Governo Federal com o objetivo de oferecer ensino profissional gratuito para qualificar uma mão de obra (MEC, 2021).

O Decreto-Lei nº 9.613/46, conhecido como Lei Orgânica do Ensino Agrícola, tratou dos estabelecimentos de ensino agrícola federais, das bases de organização

e de regime do ensino agrícola, que é o ramo do ensino até o segundo grau, destinado essencialmente à preparação profissional dos trabalhadores da agricultura. Com a finalidade de formar profissionais aptos às diferentes modalidades de trabalhos agrícolas, aos interesses principais de pessoas que trabalham na vida rural.

Segundo o MEC a Constituição de 1946 definiu que “as empresas industriais e comerciais são obrigadas a ministrar, em cooperação, aprendizagem aos seus trabalhadores menores, pela forma que a lei estabelecer, respeitados os direitos dos professores”. A Constituição de 1946 foi considerada pelos historiadores um documento que expressou os valores liberais na política brasileira. Embora tenha garantido alguns passos democráticos, ainda se manteve outros aspectos conservadores, como a proibição do voto dos analfabetos.

Em 1959 foram instituídas as escolas técnicas federais como autarquias, a partir das escolas industriais e técnicas mantidas pelo Governo Federal. Com isso as instituições ganham autonomia didática e de gestão, acrescentando a formação de técnicos, mão de obra indispensável diante da aceleração do processo de industrialização.

Em 20 de dezembro de 1961 foi promulgada a Lei nº 4.024/61. Essa foi a primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que passou a permitir que concluintes de cursos de educação profissional, organizados nos termos das Leis Orgânicas do Ensino Profissional, pudessem continuar estudos no ensino superior (MEC, 2021). Uma equivalência de ensino para “todos” conseguirem chegar às universidades, porém ainda era separada, havia uma diferença no ensino oferecido pelas escolas profissionais em comparação às escolas de educação propedêutica.

Com base na Lei n.º 4.759, de agosto de 1965, as Escolas Industriais foram transformadas em Escolas Técnicas Industriais, a situação demandava uma ampliação da demanda, um profissional mais qualificado e especializado, atraindo assim jovens de todas as camadas sociais (MEC, 2021).

Contudo em 1971 a Lei 5.692/71 (Brasil, 1971), Lei da Reforma do Ensino de 1º e 2º Graus, que instaura a profissionalização compulsória em todo o Brasil, fazendo com que todos os cursos de 2º grau passassem a ter caráter profissionalizante (Magalhães, 2011). Assim, com a crescente aceleração da economia brasileira dos anos 70, houve uma grande procura pelo ensino técnico e profissionalizante e, no ano

de 1978. Com isso, as Escolas Técnicas Federais aumentam expressivamente o número de matrículas e implantam novos cursos técnicos.

Ainda nesse sentido, Brasil (2011, s/p) expõe que os CEFETS viraram a unidade padrão da Rede Federal de Ensino Profissional, Científico e Tecnológico. Eles absorveram as atividades das ETFs e das Escolas Agrotécnicas Federais e se preocuparam em preparar o País para a revolução tecnológica ocorrida entre os anos 1980 e 1990 (Brasil, 2011).

Segundo o portal do MEC em 1975, a Lei Federal nº 6.297, de 11 de dezembro de 1975, definiu incentivos fiscais no imposto de renda de pessoas jurídicas (IRPJ) para treinamento profissional pelas empresas. Permitindo assim investimentos para novos treinamentos.

As Escolas Técnicas Federais em 1978 do Paraná, do Rio de Janeiro e de Minas Gerais foram transformadas em Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), pela Lei nº 6.545, de 30 de junho. Esta mudança confere àquelas instituições mais uma atribuição, formar engenheiros de operação e tecnólogos, processo esse que se estende às outras instituições bem mais tarde. Ainda assim a Lei nº 7.044/82 reformulou a Lei nº 5.692/71 e retirou a obrigatoriedade da habilitação profissional no ensino de segundo grau.

Por meio da Lei n.º 8.948, de 08 de dezembro de 1994, iniciou-se novo processo de mudança com consolidação de uma nova fase, dada pelo Decreto de 13 de novembro de 2002, implantando os Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET), com a chegada dos cursos de Educação Tecnológica de Nível Profissionalizante (Lorenzet et al, 2020). Assim as redes federais de ensino técnico, sendo um instrumento do governo para atender à classe trabalhadora. Um interesse dos governantes em ter um investimento no ensino profissionalizante próprio. Levando em conta as instalações físicas, os laboratórios e equipamentos adequados, às condições técnico-pedagógicas e administrativas, e os recursos humanos e financeiros necessários ao funcionamento de cada centro.

Em 20 de dezembro de 1996 foi promulgada a segunda Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que dedicou o Capítulo III do seu Título VI à educação profissional. O ensino deixa de ser obrigatório para formação profissional,

então o ensino profissionalizante passou a ter um outro formato. Foram definidas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, pela Resolução CNE/CEB nº 04/99, com fundamento no Parecer CNE/CEB nº 16/99; em 2002, foram definidas as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional de Nível Tecnológico pela Resolução CNE/CP nº 03/2002, com fundamento no Parecer CNE/CP nº 29/2002.

A Resolução CNE/CEB nº 1/2004, de 21 de janeiro de 2004, definiu diretrizes nacionais para estágios supervisionados de estudantes de educação profissional de ensino médio. A Resolução CNE/CEB nº 1/2005, de 3 de fevereiro de 2005, com fundamento no Parecer CNE/CEB nº 39/2004, de 8 de dezembro de 2004, atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. A Resolução CNE/CEB nº 3/2008, de 9 de julho de 2008, com fundamento no Parecer CNE/CEB nº 11/2008, de 16 de junho de 2008, disciplinou a instituição e a implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio — CNCT nas redes públicas e privadas de Educação Profissional.

Podemos observar que o período de 1909 a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica passa por novos desafios, até 2002 foram construída 140 unidades, o Decreto 5.154/2004 permite a integração do ensino técnico de nível médio ao ensino médio, ocorre o lançamento da primeira fase do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, com a construção de 64 novas unidades de ensino com a lei 11.195, e também em 1995 a transformação do CEFET - Paraná em Universidade Tecnológica Federal do Paraná e primeira universidade especializada nessa modalidade de ensino no Brasil.

As mudanças não param por aí. Em 2006 com o Decreto 5.840 é instituído, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação de Jovens e Adultos – PROEJA com o ensino fundamental, médio e educação indígena e é lançado o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia para disciplinar as denominações dos cursos oferecidos por instituições de ensino público e privado. Com a 1ª Conferência Nacional de Educação Profissional e Tecnológica, marco importante na educação brasileira, com a participação de 2.761 participantes, foi a primeira conferência que o Ministério da Educação realizou em toda a sua história, direcionado a gestores estaduais de Educação Profissional. Esses gestores realizaram conferências em 26 Estados e no Distrito Federal.

No ano de 2007, a Lei nº 13.415/2007, que introduziu alterações na LDB (Lei nº 9394/1996), incluindo o itinerário formativo "Formação Técnica e Profissional" no ensino médio. A nova redação da LDB refere-se aos critérios a serem adotados pelos sistemas de ensino em relação à oferta da ênfase técnica e profissional, a qual deverá considerar “a inclusão de vivências práticas de trabalho no setor produtivo ou em ambientes de simulação, estabelecendo parcerias e fazendo uso, quando aplicável, de instrumentos estabelecidos pela legislação sobre aprendizagem profissional”, bem como “a possibilidade de concessão de certificados intermediários de qualificação para o trabalho, quando a formação foi estruturada e organizada em etapas com terminalidade” (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2007, p. 27).

Atualmente, no Brasil, há um discurso em prol de uma educação profissional, que possibilite ao aluno um ensino técnico voltado ao trabalho em diferentes áreas produtivas. Nesse sentido, almeja que o aluno de educação profissional e tecnológica seja completo, atingindo o sucesso em áreas técnicas, por meio de ensinamentos alcançados com a formação educacional.

Com as palavras da autora Marise Nogueira Ramos (2014, p. 117) “A construção de um projeto de educação profissional contra hegemônico exige, então, refundar uma nova compreensão sobre o papel da educação profissional, radicalmente diferente da que predominou até então”.

Neste sentido, podemos dizer que a luta por uma educação profissional e tecnológica de qualidade vem sendo construída, seu papel vai além de qualificar o indivíduo para o mundo do trabalho, busca-se uma formação integral que contemple as esferas: física, mental, cultural, política e científica-tecnológica; é a concepção da educação omnilateral (Ciavatta, 2014).

A educação omnilateral, também conhecida como educação integral, busca proporcionar uma formação que desenvolva todas as dimensões do indivíduo, incluindo aspectos cognitivos, emocionais, físicos, sociais e culturais. Ela valoriza a interdisciplinaridade, a integração entre teoria e prática, o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e a formação de cidadãos conscientes e críticos.

Omnilateral é um termo que vem do latim e cuja tradução literal significa “todos os lados ou dimensões”.

Educação omnilateral significa, assim, a concepção de educação ou de formação humana que busca levar em conta todas as dimensões que constituem a especificidade do ser humano e as condições objetivas e subjetivas reais para seu pleno desenvolvimento histórico. Essas dimensões envolvem sua vida corpórea material e seu desenvolvimento intelectual, cultural, educacional, psicossocial, afetivo, estético e lúdico (Frigotto, 2012, p.267).

A educação omnilateral e o trabalho como princípio educativo são conceitos que têm influenciado a educação profissional e tecnológica no Brasil e no mundo. Embora nem sempre sejam aplicados de forma integral, há esforços em diversos contextos para promover uma formação mais abrangente e conectada com a realidade do trabalho.

No âmbito da educação profissional e tecnológica, a educação omnilateral é promovida através da diversificação das áreas de conhecimento oferecidas e da integração de disciplinas técnicas com conteúdo de humanidades e ciências sociais. Por exemplo, os cursos técnicos integrados ao ensino médio no Brasil têm como proposta oferecer uma formação mais ampla, combinando disciplinas gerais do currículo com a formação técnica específica.

Além disso, a educação profissional e tecnológica tem buscado se aproximar do mundo do trabalho, adotando o trabalho como princípio educativo. Isso significa que os currículos e práticas pedagógicas são orientados pela realidade profissional, promovendo a aprendizagem por meio de situações e projetos concretos, simulações, estágios e parcerias com empresas e instituições do setor produtivo.

No Brasil, o trabalho como princípio educativo é incentivado por meio da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), que estabelece a necessidade de articulação entre educação profissional e tecnológica e as demandas do mundo do trabalho. Embora a implementação da educação omnilateral e do trabalho como princípio educativo na educação profissional e tecnológica ainda enfrente desafios e variações entre os países, há uma tendência crescente de reconhecer a importância de uma formação mais ampla e integrada, capaz de preparar os estudantes para os desafios e oportunidades do mundo contemporâneo.

Aparentemente, estamos do mesmo lado, buscando manter a coerência do compromisso com a transformação da sociedade brasileira no sentido do direito de todos a uma vida digna. Mas precisamos

delinear estratégias para o presente. Politecnia, educação omnilateral, formação integrada são horizontes do pensamento que queremos que se transformem em ações (Ciavatta, 2014, p.189).

Diante deste cenário é possível perceber que a EPT ainda se encontra de uma forma muito sedimentada na educação tradicional, focada muitas vezes apenas em transmissão do conhecimento/conteúdos, o professor visto como o detentor do saber e os educandos vistos como meros receptores dos conteúdos transferidos. Ainda destituída da formação integral do aluno, que nada mais é do que formar o aluno em forma humana integral, esta formação deve superar a divisão social do trabalho, formando o aluno em sua totalidade, o fazer e o pensar juntos, formar um cidadão que tenha consciência do seu valor e seja crítico, autônomo, preparado para o trabalho manual e intelectual, para somar na sociedade. De forma a garantir o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões, intelectual, física, emocional, social e cultural. O que hoje é objetivo na formação do educando, buscando desenvolver as competências e habilidades para uma formação integral.

Em 2007, houve o lançamento da segunda fase do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, tendo como meta:

Entregar à população mais 150 novas unidades, com o intuito de, até o final de 2010, perfazer um total de 354 unidades, cobrindo todas as regiões do país, oferecendo cursos de qualificação, de ensino técnico, superior e de pós-graduação, sintonizados com as necessidades de desenvolvimento local e regional (MEC, 2009, p. 6).

Após o lançamento do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, podemos considerar em 2023, que de fato as metas estabelecidas aconteceram, pois a Rede Federal é composta por 38 Institutos Federais, 02 Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), 22 escolas técnicas vinculadas às universidades federais e o Colégio Pedro II. Considerando os respectivos campi associados a estas instituições federais, tem-se ao todo 680 unidades distribuídas entre as 27 unidades federadas do país, segundo o Ministério da Educação.

Em 2008 são instituídos marcos legais de impacto para a educação profissional e tecnológica, a saber:

- A Lei 11.741, que introduziu importantes alterações no Capítulo III do Título V

da LDB, com orientações específicas para a "Educação Profissional e Tecnológica", além de introduzir uma nova Seção no Capítulo II do mesmo título, a seção IV-A, quarta "da Educação Profissional Técnica de Nível Médio".

- Desenvolvimento do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), que se consolida como importante instrumento de divulgação e regulação da oferta de Cursos Técnicos por todo o Brasil. Neste catálogo, os cursos são organizados em eixos tecnológicos, e na sua versão mais atualizada perfazem treze eixos: Ambiente e saúde; controle e processos industriais; desenvolvimento educacional e social; gestão e negócios; informação e comunicação; infraestrutura; militar; produção alimentícia; produção cultural e design; produção industrial; recursos naturais; segurança; turismo; hospitalidade e lazer (Brasil, 2020, p. 32). <http://cnct.mec.gov.br/> atualizado em 2020 –
- A Lei nº 11.892, publicada no Diário Oficial da União de 30 de dezembro do mesmo ano, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; e cria 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) no Brasil (Brasil, 2008).

A educação profissional e tecnológica, então, assume valor estratégico para o desenvolvimento nacional, com o objetivo de se comprometer com a sociedade para fundar a igualdade na diversidade social, econômica, geográfica e cultural do Brasil (BORGES, 2013 apud SANTOS, 2017). Os investimentos nos IFs proporcionaram a diversificação e a intensificação das atividades de ensino, que possibilitaram o atendimento aos mais diferenciados públicos nas modalidades: presencial, semipresencial e à distância. Outro aspecto de relevância para a sociedade foi o consequente aproveitamento da mão-de-obra qualificada, formada pelas unidades educacionais da Rede Federal.

É possível observar que a educação profissional e tecnológica no Brasil vem assumindo um papel estratégico para o desenvolvimento do país, atendendo a diversos públicos, em diferentes áreas da produção e buscando a formação desse aluno para o mundo do trabalho.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece em seu artigo 9.º, inciso I, que é atribuição da União elaborar o Plano Nacional de Educação, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios (BRASIL, 1996). O

segundo Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pela Lei n.º 13.005, em 2014, para o período de 2014-2024, apresenta 20 metas e 254 estratégias, onde a longo prazo vem estabelecendo metas para melhoria do ensino em EPT.

Em seu artigo 2.º tem como diretrizes:

“I – erradicação do analfabetismo; II – universalização do atendimento escolar; III – superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação; IV – melhoria da qualidade da educação; V – formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade; VI – promoção do princípio da gestão democrática da educação pública; VII – promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do país; VIII – estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do Produto Interno Bruto (PIB), que assegure atendimento às necessidades de expansão, com padrão de qualidade e equidade; IX - valorização dos(as) profissionais da educação; X – promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental” (BRASIL, 2014, p. 33).

O PNE tem o objetivo de minimizar o analfabetismo, proporcionar acesso e permanência na escola, pois vai além de garantir o acesso aos estudantes, visando superar as desigualdades sociais e conseqüentemente eliminar as marcas relacionadas à educação profissional, para promover a cidadania, independente do trabalho desenvolvido.

As metas, 3, 8, 10 e 11 do PNE estão relacionadas com o desenvolvimento da educação profissional, o que pode ser verificado com a redação no documento: “expandir a oferta gratuita de educação profissional técnica por parte das entidades privadas de serviço social e de formação profissional vinculadas ao sistema sindical, de forma concomitante ao ensino ofertado na rede escolar pública” (BRASIL, 2014, p.34). Uma maneira de tornar o Ensino Profissional e Técnico mais acessível à população.

No ano de 2017, Lei nº 13.415/2017, que introduziu alterações na LDB (Lei nº 9394/1996), incluiu o itinerário formativo "Formação Técnica e Profissional" no ensino médio. A nova redação da LDB refere-se aos critérios a serem adotados pelos sistemas de ensino em relação à oferta da ênfase técnica e profissional, a qual deverá considerar “a inclusão de vivências práticas de trabalho no setor produtivo ou em ambientes de simulação, estabelecendo parcerias e fazendo uso, quando aplicável,

de instrumentos estabelecidos pela legislação sobre aprendizagem profissional”, bem como “a possibilidade de concessão de certificados intermediários de qualificação para o trabalho, quando a formação foi estruturada e organizada em etapas com terminalidade”. (Brasil, 2017.)

No entanto, o Ensino Médio passa por uma reforma, com carga horária maior e diferentes possibilidades de formação, o Novo Ensino Médio começa a ser implementado nas escolas públicas e privadas do país a partir de 2022. Iniciado de maneira progressiva e completando seu ciclo, de três anos, em 2024. Traz para os educandos nova organização curricular e a ampliação da carga horária mínima das atuais 800 horas para 1.000 horas anuais.

Visando a oferta de diferentes possibilidades de escolha aos estudantes a partir dos itinerários formativos, que buscam a formação técnica e profissional de forma a aprofundar conhecimentos e ajudar na inserção dos jovens no mercado de trabalho.

A nova forma de ensino divide opiniões, embora tenha um novo olhar observamos com a pesquisa que nem todas as instituições estão preparadas para a demanda que receberam, ainda faltam investimentos nas escolas como laboratórios e recursos para atingir o sucesso desta nova modalidade de ensino e relatos frequentes de professores não se sentindo preparados e qualificados para tais mudanças propostas.

A reforma do ensino médio surge mediante a promessa de promover maior autonomia sobre os currículos e formar estudantes mais aptos para entrar no mercado de trabalho. Porém estudiosos especialistas de educação e alunos relatam uma medida autoritária, não sendo ouvido a sociedade a qual participa deste novo momento da educação. A grade de disciplina sofre uma reorganização deixando as disciplinas tradicionais e organizando por quatro áreas do conhecimento integradas (Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Linguagens e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Matemática e suas Tecnologias), apenas Língua Portuguesa e Matemática são obrigatórias nos três anos, o que nos leva a uma crítica sobre a importância das outras disciplinas para o currículo básico de formação aos estudante.

Deixando livre para cada escolar o itinerário que deseja, o que pode “excluir” o estudante para a autonomia de escolar o que mais se identifica, outra crítica a nova

reforma do Ensino Médio, o educando não tem autonomia de escolha, se adapta ao que é oferecido pela Unidade Escolar.

2.2 A Educação Profissional e Tecnológica no Estado do Rio De Janeiro

A educação profissional e tecnológica no estado do Rio de Janeiro é oferecida por instituições estaduais, federais e também pela iniciativa privada. O estado tem duas vias de oferta desse tipo de formação, que são a Fundação de Apoio à Escola Técnica (FAETEC) e as escolas técnicas estaduais.

A FAETEC é uma instituição pública vinculada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI) do Estado do Rio de Janeiro. Ela oferece cursos técnicos de nível médio, cursos de formação inicial e continuada (FIC) e cursos de graduação tecnológica em diversas áreas. Foi criada em junho de 1997 pela Lei Estadual nº 2.735, de 10/6/1997 e se caracteriza como uma entidade sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de Direito Público, de duração indeterminada. De acordo com a plataforma oficial da instituição, “atualmente, a Rede atende cerca de 50 mil alunos por ano em 120 unidades de ensino, que somam a oferta no Ensino Técnico de Nível Médio, na Formação Inicial e Continuada / Qualificação Profissional e na Educação Superior”. A rede FAETEC está presente em todas as regiões administrativas do Rio de Janeiro, atendendo, diretamente, 63 municípios do estado. As unidades da rede possuem nomenclatura variada, como: Escolas Técnicas Estaduais (ETEs), Centros de Educação Tecnológica e Profissionalizante (Ceteps), Centros Vocacionais Tecnológicos (CVTs), Escolas de Artes Técnicas (EATs), Faculdades de Educação Tecnológica do Estado do Rio de Janeiro (Faeterjs) e Centros de Referência em Formação de Profissionais da Educação (Iserj e Isepam). Em relação à formação, o ensino é desenvolvido baseado nos seguintes eixos tecnológicos: Ambiente e Saúde; Controle e Processos Industriais; Desenvolvimento Educacional e Social; Gestão e Negócios; Informação e Comunicação; Infraestrutura; Produção Alimentícia; Produção Cultural e Design; Produção Industrial; Recursos Naturais; Segurança; Turismo, Hospitalidade e Lazer. Em relação às modalidades de ensino profissional e tecnológico, a FAETEC oferece, dependendo da unidade, cursos de ensino médio integrado, subsequente e concomitante.

Além da FAETEC, o estado do Rio de Janeiro conta com diversas escolas

técnicas estaduais, que oferecem cursos técnicos integrados ao ensino médio e cursos técnicos subsequentes para aqueles que já concluíram essa etapa de ensino. Essas escolas são administradas pela Secretaria de Estado de Educação (SEEDUC) e oferecem formação em várias áreas, como química, eletrônica, informática, administração, entre outras. Essas escolas perfazem um total de 35 unidades e estão presentes em 13 regiões administrativas do estado de um total de 15 regiões, sendo, em 2021, total de matrículas de 646.890 estudantes matriculados nas escolas estaduais do Rio de Janeiro. Apesar de representar um número inferior ao da rede FAETEC, deve ser considerado de significância, dada a carência de qualificação acadêmica e profissional dos jovens para que exerçam suas funções sociais como cidadãos ativos e críticos. Os dados relativos a esse grupo de escolas técnicas estaduais foram objeto de estudo desta pesquisa e serão aprofundados posteriormente. Os dados foram retirados da plataforma SEEDUC no ano de 2022.

O estado do Rio de Janeiro também conta com os Institutos Federais, que oferecem cursos técnicos nas modalidades de ensino médio integrado, concomitante e subsequente e também cursos de formação inicial e continuada (FIC), todos em diversas áreas tecnológicas e profissionais (<https://portal.ifrj.edu.br/>), com 15 campi em Arraial do Cabo, Belford Roxo, Duque de Caxias, Engenheiro Paulo de Frontin, Mesquita, Nilópolis, Niterói, Paracambi, Pinheiral, Realengo, Resende, Rio de Janeiro, São Gonçalo e São João de Meriti.

O IFF (Instituto Federal Fluminense), oferece formação de cursos técnicos nas modalidades de ensino médio integrado, concomitante, subsequente e integrado ao ensino de PROEJA (<https://portal1.iff.edu.br/>), com 14 campi em Bom Jesus do Itabapoana, Cabo Frio, Cambuci, Campos Centro, Campos Guarus, Centro de Referência, Itaboraí, Itaperuna, Macaé, Maricá, Quissamã, Polo de Inovação Campos dos Goytacazes, São João da Barra e Santo Antônio de Pádua.

O Colégio Pedro II também integra a rede de Institutos Federais e participa da formação profissional e tecnológica com cursos de ensino médio integrado, para quem deseja cursar o ensino médio regular juntamente com um curso de formação técnica. Ao final do curso, o aluno obterá o diploma do Ensino Médio e do Curso Profissional/Técnico correspondente. São eles técnico em administração - Campus Duque de Caxias, Realengo II e Tijuca II, técnico em desenvolvimento de sistemas - Campus Duque de Caxias, Engenho Novo II, São Cristóvão III e Tijuca II, técnico em

instrumento musical - Campus Realengo II e técnico em meio ambiente - Campus São Cristóvão III. O colégio também oferece cursos na modalidade subsequente, que são cursos voltados para quem já concluiu o ensino médio e deseja obter uma formação técnica. As aulas são ministradas em um ou dois turnos e ao final do curso, o aluno obterá o diploma do curso técnico correspondente, são eles técnico em tradutor e intérprete de libras (2 anos) - Campus Niterói e Técnico em guia de turismo (1 ano) - Campus Humaitá II (http://www.cp2.g12.br/component/content/article/106pro_reitorias/proen/8457-ensino-t%C3%A9cnico.html).

Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca(CEFET), também integra a rede federal de ensino, o CEFET-RJ desenvolve a educação profissional técnica e tecnológica nas seguintes modalidades: Integrada (para alunos que vão cursar, ao mesmo tempo, o ensino médio e técnico, no próprio CEFET-RJ); Concomitante (cursar somente o técnico no CEFET-RJ e o Médio em outra Instituição) e subsequente (para os alunos que já cursaram o ensino médio, de forma regular ou supletiva). A instituição possui diferentes campi, são eles: Unidade *Maracanã*, com os cursos de técnico em administração, edificações, eletrônica, eletrotécnica, estradas, informática, mecânica, meteorologia, segurança do trabalho, telecomunicações e eventos; unidade Angra dos Reis, com o curso concomitante de técnico em Mecânica; unidade Itaguaí, com o curso integrado de técnico em mecânica e subsequente em logística; unidade Maria da Graça com cursos de técnico em automação industrial, manutenção automotiva e segurança do trabalho; unidade Nova Friburgo, com curso de técnico em informática; unidade Nova Iguaçu, com cursos técnico em automação industrial, enfermagem, informática, telecomunicações e eletromecânica; unidade Petrópolis, com curso de técnico em telecomunicações; unidade Valença com curso de técnico em alimentos e química. Também são oferecidos cursos subsequentes na unidade Maracanã, são eles cursos técnico em administração, edificações, eletrônica, mecânica, telecomunicações e segurança do trabalho; na unidade Itaguaí, são eles curso técnico em logística e em portos e na unidade Maria da Graça, são eles cursos técnico em segurança do trabalho e em sistemas de energias renováveis(<http://www.cefet-rj.br/index.php/ensino-tecnico>).

Existem outras instituições públicas, no estado do Rio de Janeiro, que também oferecem cursos no ensino profissional tecnológico como a Escola Politécnica de

Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV), que é uma unidade técnico- científica da Fiocruz que promove atividades de ensino, pesquisa e cooperação no campo da Educação Profissional em Saúde, onde oferece cursos técnicos de nível médio, de especialização e de qualificação nas áreas de Vigilância, Atenção, Informações e Registros, Gestão, Técnicas Laboratoriais, Manutenção de Equipamentos e Radiologia, além da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e de um Programa de Pós-graduação em Educação Profissional em Saúde (<https://www.epsjv.fiocruz.br/escola/quem-somos>).

O Colégio Brigadeiro Newton Braga (CBNB), que oferece curso técnico de enfermagem e com Centro de Integração Empresa-Escola, para estágios remunerados, além disso, foram realizados vários convênios: com os hospitais da Aeronáutica, pois o colégio possui uma parceria com a Aeronáutica (<https://www2.fab.mil.br/cbnb/index.php/historico>).

A Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro (CECIERJ), que possui o curso técnico em administração de formação integrada, abrangendo domínio das técnicas, das tecnologias e dos conhecimentos científicos inerentes, de modo a permitir sua inserção no mundo do trabalho (<https://www.cecierj.edu.br/a-extensao/tec-rj/cursos-tecnicos/>).

A Escola de música Villa Lobos é mais uma instituição que oferece o ensino profissional de nível técnico da Escola de Música, destina-se a oferecer a capacitação técnica e profissionalizante do aluno, proporcionando a transição entre a escola e o mercado de trabalho, capacitando jovens e alunos egressos do ensino médio, com conhecimentos, habilidades e competências que permitam o exercício de atividades produtivas no campo da Música (<https://aprimoramente.com/lista-de-cursos/escola-de-musica-villalobos/120010>).

O setor privado também participa da formação profissional e tecnológica de jovens no estado do Rio de Janeiro. Esta participação pode ocorrer via cursos oferecidos em sua totalidade pelo setor privado ou na forma de parcerias com instituições públicas.

Através do Sistema nacional de Informações da Educação Profissional Tecnológica (SISTEC) é possível encontrar diversos cursos por meio de consulta pública das escolas e cursos técnicos regulares nos sistemas de ensino cadastrado

pelo MEC. (<https://sistec.mec.gov.br/consultapublicaunidadeensino#>)

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo e Abordagem da Pesquisa

A pesquisa é norteada pelos princípios da pesquisa documental de caráter qualitativo. Segundo Gil (2008), entende-se por pesquisa documental a leitura, a análise e a interpretação de material impresso. Entre eles podemos citar livros, documentos mimeografados ou fotocopiados, periódicos, imagens, manuscritos, mapas, entre outros. Para o desenvolvimento deste trabalho foram feitas pesquisas em diferentes materiais entre eles livros, artigos científicos, materiais encontrados na internet e relatórios.

De acordo com Godoy (1995, p. 58), a pesquisa qualitativa:

Parte de questões ou focos de interesses amplos, que vão se definindo à medida que o estudo se desenvolve. Envolve a obtenção de dados descritivos sobre pessoas, lugares e processos interativos pelo contato direto do pesquisador com a situação estudada, procurando compreender os fenômenos segundo a perspectiva dos sujeitos, ou seja, dos participantes da situação em estudo. (Godoy 1995, p. 58)

A pesquisa quantitativa é fundamentada em dados numéricos que são interpretados por meio de análises estatísticas capazes de referendar ou rejeitar hipóteses de estudo (RAUPP e BEUREN, 2006). Quando uma pesquisa apresenta dados matemáticos que dão suporte às análises qualitativas, sem que sejam tratados estatisticamente, estes agregam valor ao estudo, mas não chegam a caracterizá-lo como de abordagem quantitativa. Como não foram realizados testes estatísticos para validação de hipóteses sobre as variações nos dados numéricos, esta pesquisa não apresenta o trabalho matemático necessário para se configurar como uma pesquisa quantitativa. Os dados numéricos obtidos foram analisados para obtenção de um perfil de distribuição das matrículas e evolução destas entre os anos de 2017 a 2021. Esta pesquisa foi iniciada em janeiro de 2022, portanto, os dados disponíveis nas plataformas eram de anos anteriores até 2021. Como recorte desses anos, as pesquisadoras optaram por um período compreendido por cinco anos de análise, por considerar adequado ao escopo de estudo de uma pesquisa de mestrado. Dessa

forma, foi analisado o período de 2017 a 2021.

Como relata Costa (2001), a pesquisa qualitativa se preocupa com uma realidade que não pode ser quantificada. Ela trabalha com os sujeitos (crenças, valores, atitudes, etc.). Essa abordagem também pode trabalhar com dados, porém o tratamento não chega a envolver estatística avançada.

Neste sentido, a pesquisa inicia com o questionamento de como são ofertadas as vagas para uma Educação Profissional e Tecnológica (EPT) na Rede Estadual de ensino para os alunos que se formam no Ensino Fundamental II e também de que maneira essas vagas são distribuídas pela Rede de Ensino dentre as regiões administrativas. Para isso, o site do Governo Federal — no Portal Gov.br Ministério da Educação — endereço <https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/relatorios> foi investigado para obtenção dos dados sobre o número de matrículas por modalidades de cursos oferecidos no estado do Rio de Janeiro. Estes dados foram obtidos a partir de análises dos relatórios do Censo Escolar dos anos de 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021.

A plataforma SEEDUC em números — no endereço <https://www.seeduc.rj.gov.br/> foi investigada para obtenção dos dados referentes às escolas vinculadas à secretaria de educação do estado e com oferta de cursos técnicos. Nestas análises foram levantados os dados sobre: Tipos de cursos técnicos oferecidos por essas escolas, número de matrículas nos anos 2017 a 2021 e distribuição dessas escolas por região administrativa do estado do Rio de Janeiro.

Alguns dados foram complementados e dúvidas esclarecidas por meio de documentos enviados por e-mails pela Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro (SEEDUC), pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC), em resposta às solicitações feitas pelas pesquisadoras.

Os dados obtidos foram analisados e convertidos em gráficos para facilitação da interpretação dos resultados da pesquisa.

Como produto educacional foi desenvolvida uma mídia interativa para promover uma maior facilidade durante a pesquisa dos educandos concluintes do ensino fundamental II e jovens formados na Educação Básica quanto a busca por uma formação profissional e tecnológica. Este produto tem o objetivo de esclarecer

algumas características das modalidades desses tipos de cursos, proporcionando maior facilidade para entendimento das informações expostas em sites institucionais, onde o estudante poderá encontrar mais detalhes do curso de interesse.

O tema desta pesquisa estuda um recorte sobre a oferta de Ensino Profissional e Tecnológico na Rede Estadual do Rio de Janeiro para os alunos concluintes do Ensino Fundamental II, como meio de desenvolver um produto educacional que pretende beneficiar a procura dos educandos por uma formação Profissional e Tecnológica, tendo em vista, não ser encontrado nenhuma plataforma que mostre com clareza a oferta de vagas e os cursos que cada região oferece.

A partir dos dados observados e gráficos construídos, foi possível identificar dificuldades na divulgação dos cursos para os discentes dos anos finais do EF II, com isso foi pensado o produto educacional que pudesse ajudar esses estudantes a encontrarem, por meio das plataformas digitais, escolas profissionais e tecnológicas oferecidas pela Rede Estadual do Rio de Janeiro em suas regiões, bem como os cursos oferecidos.

Uma pesquisa em educação, em geral, também busca a melhoria do processo educativo, desta maneira, esse trabalho pretende favorecer ao educando com o desenvolvimento de uma estratégia digital facilitadora do conhecimento dos cursos ofertados em Educação Profissional e Tecnológica (EPT), pelo estado do Rio de Janeiro, e também do contato com as instituições que ofertam esses cursos. Espera-se, assim contribuir para a formação integral desse aluno.

3.2 Metodologia de Desenvolvimento do Produto Educacional

O produto educacional “Mídia interativa sobre os cursos profissionais e tecnológicos e sua oferta no estado do Rio de Janeiro” foi criado através da plataforma Genially© (<https://view.genial.ly/648779b8d1cf1f0017a16d17/learning-experience-didactic-unit-produto-educacional-joze>), que é uma plataforma digital interativa, com o objetivo de apresentar o ensino profissional e tecnológico disponível no estado do Rio de Janeiro, e despertar o interesse dos jovens a conhecer mais sobre essa modalidade de ensino.

Foi preciso criar uma conta na plataforma para iniciar a confecção do produto

educacional. Nela foram criados nove slides apresentando o ensino profissional e tecnológico no estado do Rio de Janeiro. Como detalhado na figura 1.

Figura 1 - Apresentação do Produto educacional

	CONTEÚDO	PROPOSTA
1	Capa do produto	Apresentação do produto educacional
2	Modalidades dos cursos profissionais e tecnológicos.	Apresentação das diferentes modalidades dos cursos profissionais e tecnológicos.
3	Quando o estudante pode ingressar no ensino profissional e tecnológico.	Apresentação de quando o estudante pode ingressar no ensino profissional e tecnológico. A partir do seu nível de escolaridade.
4	Onde o estudante pode encontrar o ensino profissional tecnológico.	Apresentação das instituições de ensino que oferecem cursos profissionais e tecnológicos.
5	Conhecendo as escolas ligadas à Secretaria de Educação.	Apresentação da SEEDUC – link direcionando os estudantes a conhecerem as escolas da SEEDUC.
6	Conhecendo as escolas ligadas à Secretaria de ciência, tecnologia e inovação.	Apresentação da Rede FAETEC – link direcionando os estudantes a conhecerem as escolas da Rede FAETEC.
7	Conhecendo as escolas ligadas à Rede Federal.	Apresentação da Rede Federal – link direcionando os estudantes a conhecerem as escolas da Rede Federal: Colégio Pedro II, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia no Rio de Janeiro e Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET).

8	Conhecendo algumas escolas ligadas à Rede Privada.	Apresentação da Rede Privada – link direcionando os estudantes a conhecerem algumas escolas que oferecem cursos profissionais e tecnológicos da Rede Privada: SENAI, UNINTER e CPET.
9	Agradecimento do produto.	Finalização e agradecimento do produto.

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

Através das redes sociais Instagram e Twitter o produto educacional foi divulgado, essas redes foram selecionadas devido ao interesse da faixa etária, de maneira a atingir os jovens, levando o conhecimento das modalidades de ensino profissional e tecnológico.

No perfil criado no Instagram, durante três semanas, foram analisadas as interações recebidas dos usuários. Nesse período foi pedido que o usuário deixasse um comentário avaliando o produto educacional e que também indicasse seu ano de escolaridade. Após essas três semanas, os comentários foram analisados para identificação de sugestões de mudanças e do grau de aceitação pelo público. O número de curtidas e o número de seguidores do perfil também foram analisados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

As análises identificaram que a SEEDUC do Rio de Janeiro, em 2021, era responsável por um total de 1231 escolas, porém, apenas 35 escolas ofertavam algum tipo de ensino profissional tecnológico, o que perfaz, aproximadamente, 2,84 % de escolas sob responsabilidade desta secretaria (Fig. 2).

Figura 2 – Quantitativo de escolas vinculadas à SEEDUC e de escolas que ofertavam algum tipo de formação profissional e tecnológica em 2021

Total de escolas vinculadas à SEEDUC do Rio de Janeiro	1231	100%
Número de escolas vinculadas à SEEDUC do Rio de Janeiro que ofertavam algum tipo de formação profissional e tecnológica em 2021	35	~ 2,84%

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

Percentual pequeno de escolas vinculadas à SEEDUC do Rio de Janeiro que ofereciam uma oportunidade aos estudantes da rede de cursarem o ensino técnico, que está distribuído em quatro categorias: Escolas Técnico Subsequente, Escolas Técnico Integrado, Escolas Técnico Articulado e Escola Técnico Concomitante.

Que significam através de definição do portal do MEC (<http://portal.mec.gov.br/cursos-da-ept/cursos-da-educacao-profissional-tecnica-de-nivel-medio>):

- Integrada, ofertada somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, com matrícula única na mesma instituição, de modo a conduzir o estudante à habilitação profissional técnica ao mesmo tempo em que conclui a última etapa da educação básica;
- Concomitante, ofertada a quem ingressa no ensino médio ou a quem já o estejam cursando, efetuando-se matrículas distintas para cada curso, aproveitando oportunidades educacionais disponíveis, seja em unidades de ensino da mesma instituição ou em distintas instituições e redes de ensino.

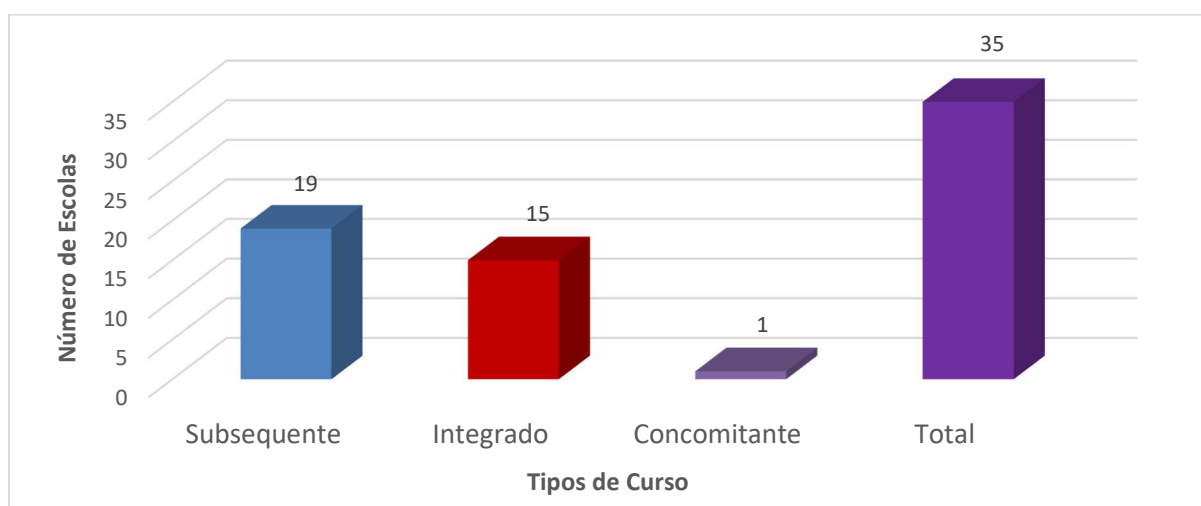
- Concomitante inter complementar, desenvolvida simultaneamente em distintas instituições ou redes de ensino, mas integrada no conteúdo, mediante a ação de convênio ou acordo de inter complementaridade, para a execução de projeto pedagógico unificado.
- Subsequente, desenvolvida em cursos destinados exclusivamente a quem já tenha concluído o ensino médio.

A oferta de cursos técnicos para os que não concluíram o ensino médio na idade considerada adequada pode se dar de forma articulada com a educação de jovens e adultos nas formas integrada ou concomitante. Entretanto, neste trabalho a Educação de Jovens e Adultos (EJA) não foi incluída para análise das instituições que ofertam essa modalidade de curso, nem os tipos de cursos ofertados.

A formação específica para o magistério durante o ensino médio também não fez parte deste estudo, portanto, as escolas que ofertam o Ensino Normal não foram incluídas nestas análises.

Neste percentual de apenas 2,84% de escolas, os cursos estão distribuídos nas modalidades de ensino profissional tecnológico conforme o gráfico ilustrado na figura 3.


Figura 3 - Modalidades de ensino profissional tecnológico dos cursos ofertados pelas escolas técnicas estaduais vinculadas à SEEDUC



Percebe-se que apenas uma instituição oferece o ensino concomitante, onde o estudante realiza seu ensino profissional seja em unidades de ensino da mesma instituição ou em distintas instituições e redes de ensino, mas integrada no conteúdo, mediante a ação de convênio ou acordo de inter complementaridade, para a execução de projeto pedagógico unificado. A grande oferta de escolas se encontra em escolas técnicas subsequentes, onde são ofertadas 19 escolas com essa modalidade, onde a possibilidade de realização do curso é pelo aluno que já concluiu o ensino médio e busca uma formação profissional e tecnológica para se qualificar para o mundo do trabalho.

A SEEDUC usa para denominar escolas que oferecem cursos técnicos integrados em parcerias com outras instituições, até mesmo do setor privado, a denominação de Escolas Técnico Articulado. Porém, essa nomenclatura não se configura como um termo que caracteriza uma modalidade de ensino profissional e tecnológico, de acordo com o decreto nº 8.268, de 2014. Portanto, a nomenclatura Ensino Técnico Articulado não aparece nos relatórios do INEP, referentes ao Censos Escolares realizados nos anos estudados. A designação Ensino Articulado foi identificada apenas no documento disponibilizado para a pesquisa pela SEEDUC. Neste, foram listadas as seguintes escolas como de oferta de Ensino Articulado (figura 4).

Figura 4 - Recorte de informações obtidas com a SEEDUC sobre as Escolas Técnico Articulado



1	ESCOLA	REGIONAL	MUNICÍPIO	SEGMENTO	ESCOLARIDADE
2	CE INFANTE DOM HENRIQUE	METROPOLITANA VI	RIO DE JANEIRO	MÉDIO	ENSINO MÉDIO ARTICULADO TRANSPORTE AQUAVIÁRIO
3	CE JORNALISTA MAURICIO AZEDO	METROPOLITANA VI	RIO DE JANEIRO	MÉDIO	ENSINO MÉDIO ARTICULADO LOGÍSTICA
4	CE SAO JOAO	METROPOLITANA I	QUEIMADOS	MÉDIO	ENSINO MÉDIO ARTICULADO LOGÍSTICA
5	CIEP 111 GELSON FREITAS	METROPOLITANA VII	MESQUITA	MÉDIO	ENSINO MÉDIO ARTICULADO LOGÍSTICA
6	CIEP 493 PROFESSORA ANTONIETA SALINAS DE CASTRO	MEDIO PARAÍBA	BARRA MANSÁ	MÉDIO	ENSINO MÉDIO ARTICULADO ELETROTÉCNICA -1400H
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					

Fonte: fornecido pela SEEDUC através da plataforma e-SIC, 2023.

Pelo perfil de ensino ofertado nessas escolas, nesta pesquisa, elas foram incluídas na modalidade Ensino Médio Integrado.

Ao analisar um universo de 1231 escolas da rede estadual sob responsabilidade da SEEDUC e encontrar apenas 35 unidades com ofertas para o Ensino Técnico, para o estudante vindo do Ensino Fundamental apenas 16 instituições, pode-se perceber que uma parcela bem pequena de estudantes pode ser contemplada com a formação técnica quando concluírem o ensino médio. A maioria dos concluintes da educação básica da rede estadual fica sem acesso a essa oportunidade de formação, o que pode dificultar ainda mais sua inserção no mercado de trabalho.

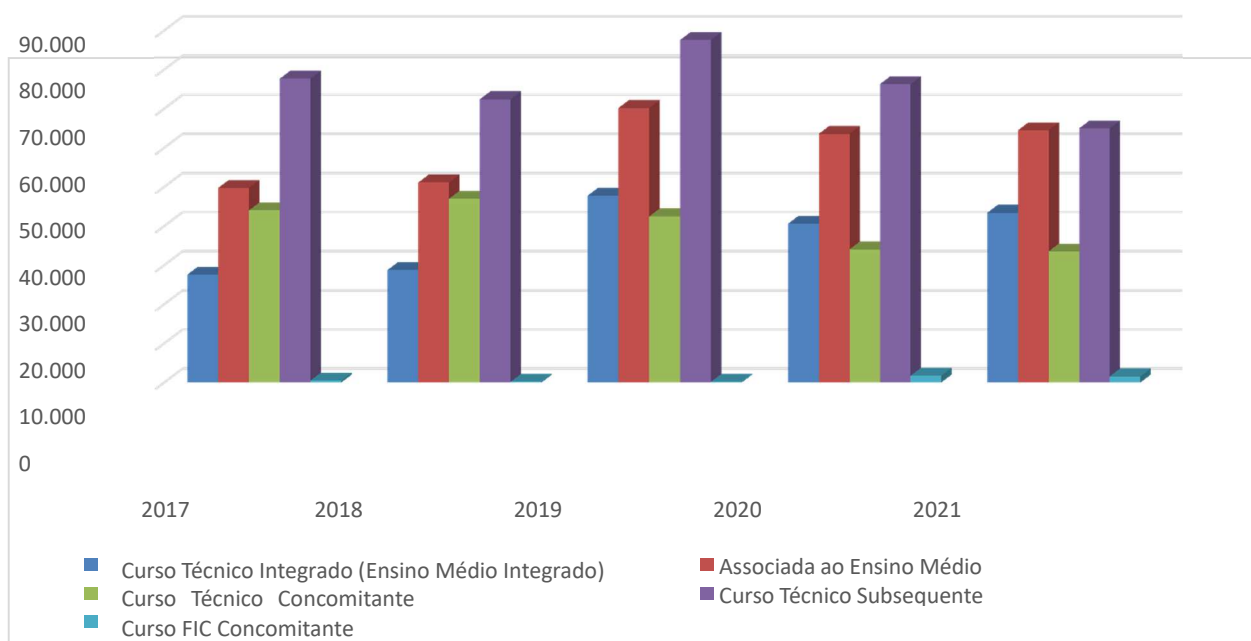
De acordo com os dados do relatório do censo escolar realizado pelo INEP no ano de 2021, o estado do Rio de Janeiro apresentou um total de 867.440 matrículas no ensino médio regular. Neste mesmo relatório foi observado um total de 207.839 matrículas de estudantes vinculados a alguma modalidade de ensino profissional tecnológico. Este número inclui as escolas do estado vinculadas à Secretaria de Ensino e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação, que formam a rede FAETEC, e as escolas federais, pois o censo escolar do INEP é realizado com escolas públicas, abrangendo todas as unidades estaduais e federais que ofertam o ensino médio. Porém neste estudo foram analisadas apenas as instituições da rede estadual vinculadas à SEEDUC do Rio de Janeiro.

No gráfico da figura 5 é possível analisar a evolução do número de estudantes matriculados no Ensino Profissional Tecnológico nas diferentes modalidades de ensino do Rio de Janeiro no período de 2017 a 2021.

Figura 5 - Número de estudantes matriculados no Ensino Profissional Tecnológico nas diferentes modalidades de ensino do Estado do Rio de Janeiro

Resumo técnico do Censo Escolar

2020



Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos resultados do INEP, 2023.

Os cursos de formação inicial e continuada (FIC), são organizados para preparar o educando para a vida produtiva e social, promovendo a inserção e reinserção de jovens e trabalhadores no mundo do trabalho. Neles são incluídos os cursos de capacitação profissional, aperfeiçoamento e atualização profissional de trabalhadores em todos os níveis de escolaridade. Segundo o Art. 42 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), os cursos de formação inicial e continuada podem ser oferecidos não necessariamente vinculados ao nível de escolaridade, ou seja, os interessados podem estar em diferentes níveis de escolaridade. Também sua carga horária pode apresentar características diversificadas, estabelecida a duração mínima de 160 horas de acordo com o § 1º do Art. 3º do Decreto nº 5.154/2004, alterado pelo Decreto nº 8.268/2014. Como pode ser observado no guia de cursos PRONATEC de cursos FIC, onde na figura 6 é apresentado o curso de agente de coleta e entrega no transporte de pequenas cargas, que é oferecido desde o 1º ano de ensino fundamental ao 5º ano, com carga horária

mínima de 160 horas. Outro exemplo é o curso de agente de regularização ambiental rural que é ofertado do 6^a ao 9^o ano do ensino fundamental, com carga horária de 240 horas (Fig. 7). Destaco aqui que os cursos FIC não são cursos de nível técnico, mas fornecem uma formação profissional e tecnológica por isso aparecem no gráfico da figura 5.

Figura 6 - Guia de curso PRONATEC

13. Agente de Coleta e Entrega no Transporte de Pequenas Cargas 160 Horas

Código do Curso: 221441
Eixo Tecnológico: Infraestrutura
Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental I (1^o a 5^o) - Completo
Perfil Profissional: Confere documentos da carga. Contata o cliente na entrega. Realiza a coleta e a entrega de pequenas cargas. Coleta e entrega documentos, valores, mercadorias e encomendas. Localiza e confere destinatários e endereços. Emite e coleta recibos do material transportado. Preenche protocolos.
Idade: 16 anos **Outros pré-requisitos:**
Ocupações Associadas (CBO): 4152-10 Operador de triagem e transbordo
Observação:

Fonte: Guia de cursos PRONATEC, 2023. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/36436-guia-pronatec-de-cursos-fic>.

Figura 7 - Guia de curso PRONATEC

36. Agente de Regularização Ambiental Rural 240 Horas

Código do Curso: 278075
Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde
Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental II (6^o a 9^o) - Completo
Perfil Profissional: Auxilia o cadastramento da propriedade rural no sistema de cadastro ambiental rural (SiCAR) e avalia o passivo ambiental da propriedade. Identifica o passivo ambiental da propriedade e auxilia na aplicação de técnicas de recuperação florestal.
Idade: 16 anos **Outros pré-requisitos:**
Ocupações Associadas (CBO):
Observação:

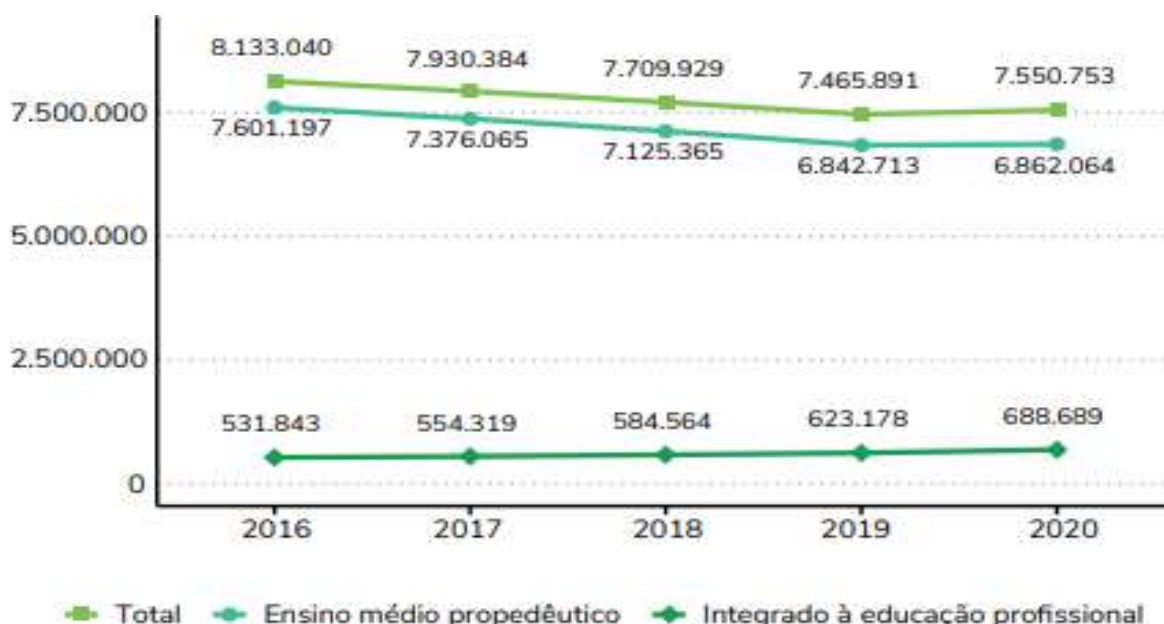
Fonte: Guia de cursos PRONATEC, 2023. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/36436-guia-pronatec-de-cursos-fic>.

Segundo o e-Sic (Sistema Eletrônico de Informações ao Cidadão) as Escolas Técnicas Associadas ao Ensino Médio são unidades de ensino que oferecem cursos

técnicos integrados ao ensino médio. Essas escolas proporcionam aos estudantes a oportunidade de obter tanto o diploma de conclusão do ensino médio como uma formação técnica profissionalizante em uma área específica. Este modelo de oferta de ensino prevê a integração da educação profissional às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia. Compreende o Trabalho, a Ciência, a Tecnologia e a Cultura como categorias indissociáveis da formação humana.

Os dados do Censo Escolar de 2020 para todo Brasil registram 7,6 milhões de matrículas no ensino médio. O total de matrículas apresentou uma leve elevação (1,1% no ano de 2020), interrompendo a tendência de queda observada nos últimos anos (queda de 8,2% de 2016 a 2019). A matrícula integrada à educação profissional cresceu 29,5% no período de 2017 a 2021, passando de 531.843, em 2016, para 688.689, em 2020, como podemos observar no gráfico da figura 8, reproduzido do Resumo Técnico do Censo Escolar 2020 (INEP).

Figura 8 – Evolução das matrículas no ensino médio propedêutico e técnico no Brasil, no período de 2016 a 2020



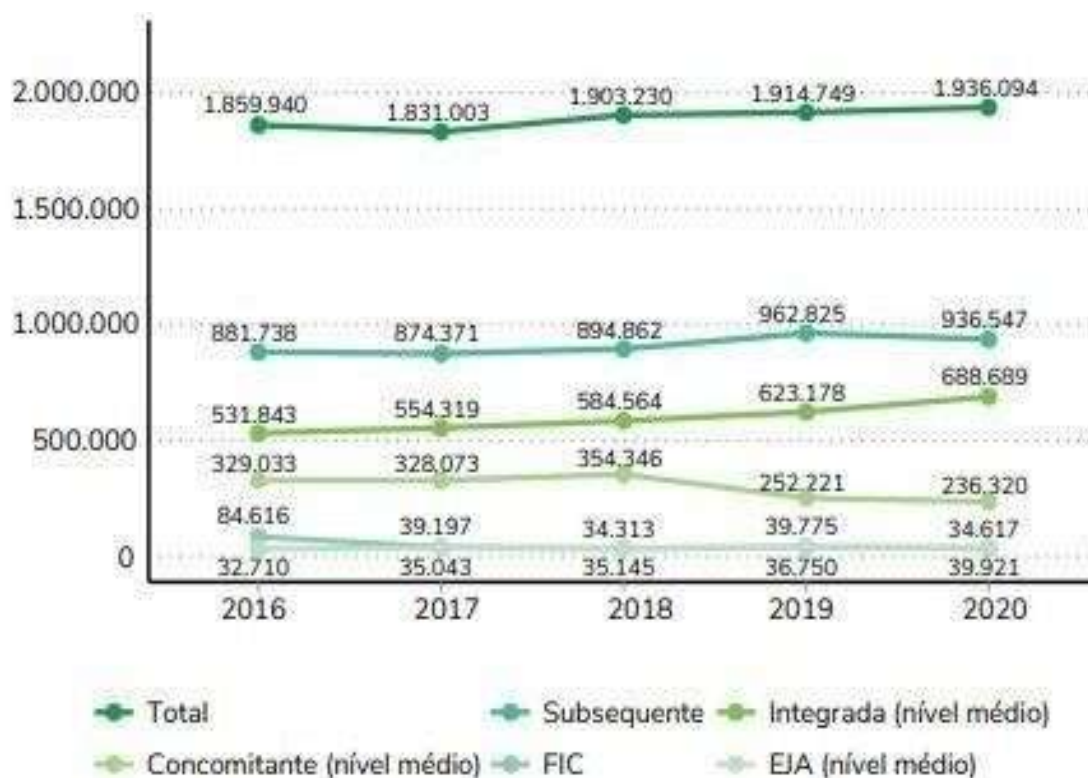
Fonte: Resumo Técnico do censo Escolar, 2020.

https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecnico_censo_escolar_2020.pdf

É importante ressaltar que o crescimento nas matrículas integradas à educação profissional é resultado de uma combinação complexa de fatores, e a interação entre esses fatores pode variar de região para região e ao longo do tempo, ainda mais considerando-se um país diverso e de tão grande extensão territorial como o Brasil. Mas, com certeza, as políticas públicas de incentivo e apoio a esse tipo formação são essenciais para a expansão da educação profissional e tecnológica. A criação dos Institutos Federais, em 2008, pode ser citada como uma política relevante para o desenvolvimento da educação profissional e tecnológica. Estes tiveram um papel significativo no aumento das matrículas integradas à educação profissional por meio de várias formas, como: Ampla oferta de cursos técnicos e tecnológicos, oferta de cursos na modalidade integrado, estrutura e infraestrutura que dão qualidade aos cursos, desenvolvimento de pesquisa, extensão e ensino com programas de inclusão e acessibilidade de estudantes vulneráveis ou com dificuldades para continuidade dos estudos. Em 2021, havia 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) no Brasil, portanto o aumento no número de matrículas no ensino integrado à educação profissional tem relação com a expansão do IFs, desde sua criação, em 2008.

Já o Censo Escolar da Educação Profissional mostra os resultados no Brasil, com bases em todas as esferas, pública e privada, e o número de matrículas apresentou crescimento nos 2017 à 2019, com um aumento de 4,1% em relação a 2016, alcançando 1,9 milhão de matrículas em 2020 (Fig. 9).

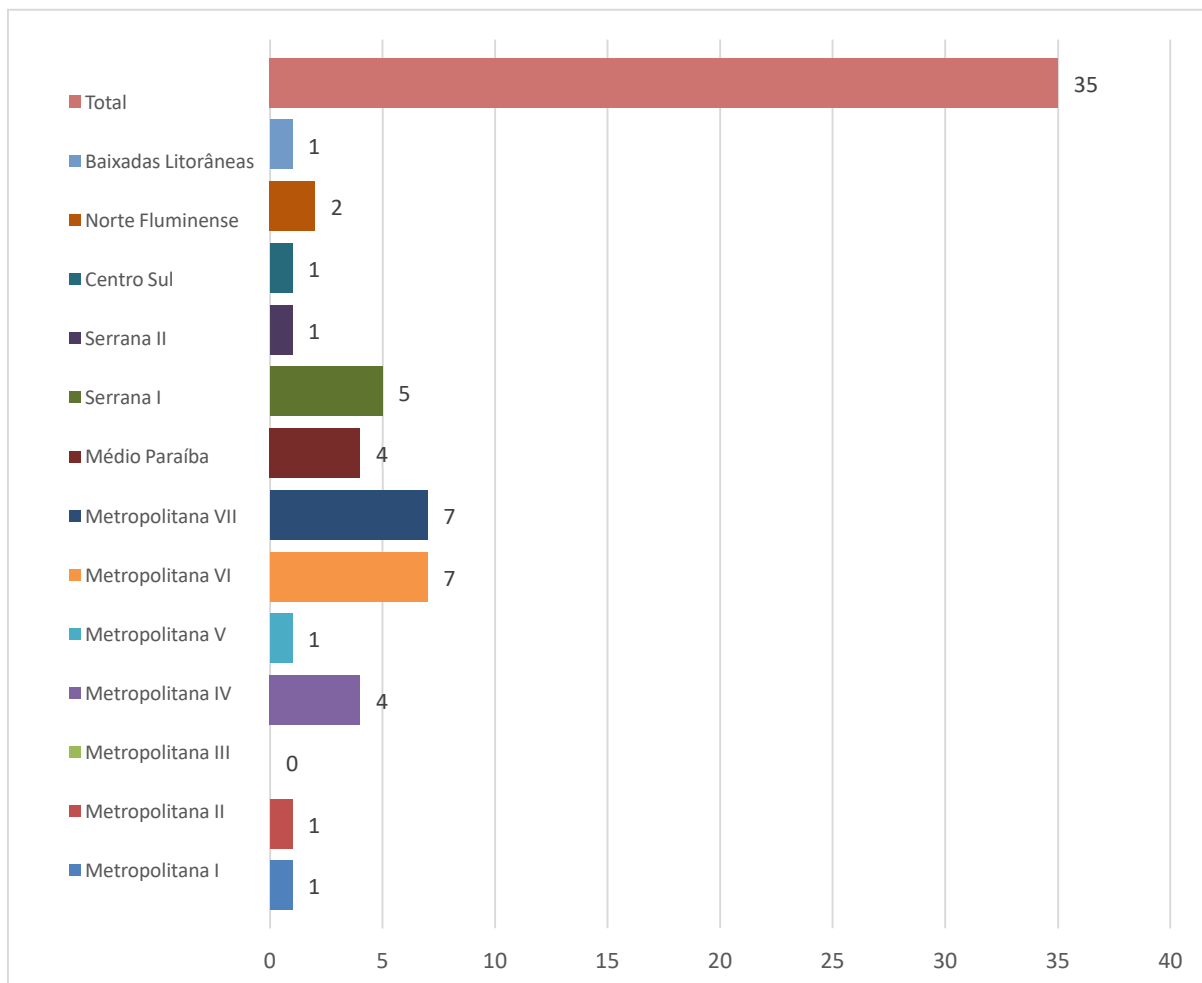
Figura 9 - Matrículas integradas à educação profissional Censo Escolar 2020



Fonte: Resumo Técnico do Censo Escolar 2020, disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecnico_censo_escolar_2020.pdf.

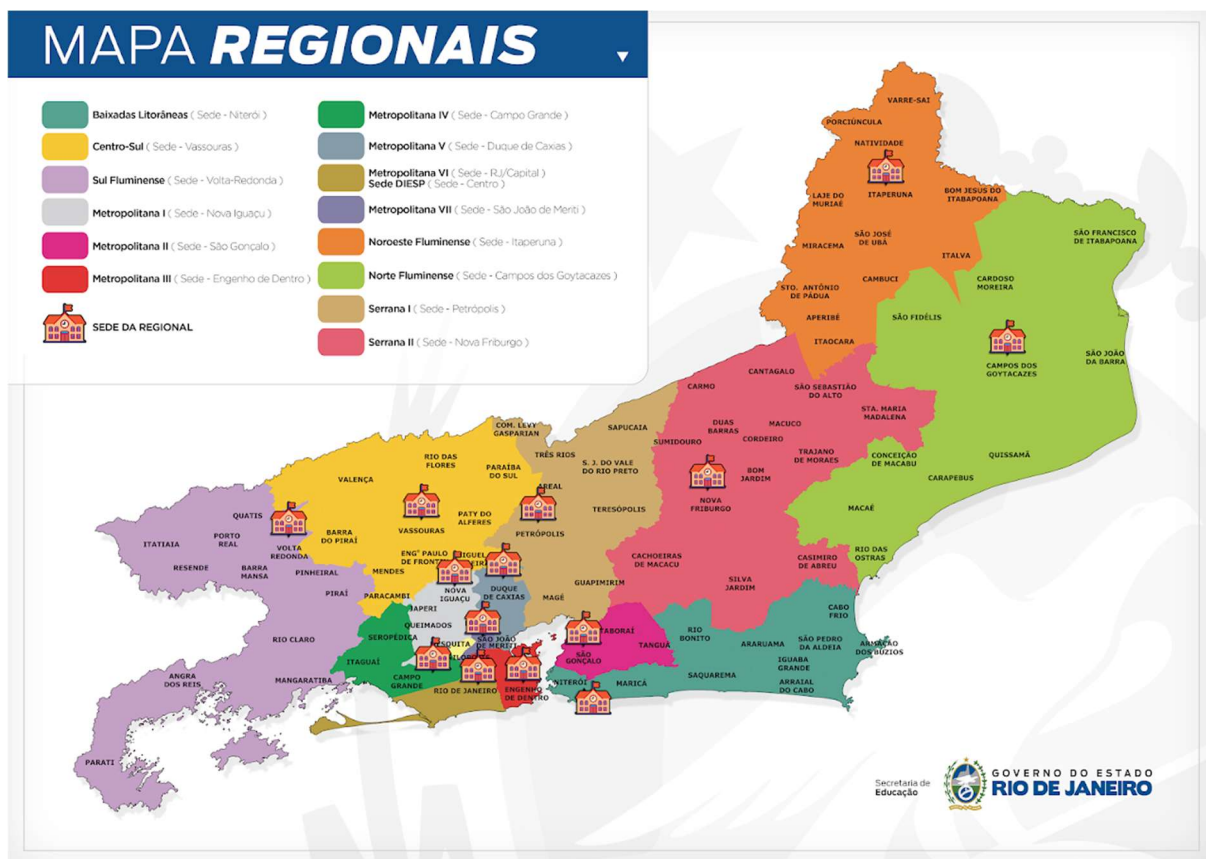
Neste gráfico observa-se a distribuição das matrículas por modalidade de educação profissional. O maior número de matrículas está na modalidade subsequente, que não está atrelada à formação básica, pois o estudante já deve tê-la concluído para realização dessa formação. Aqui encontra-se a maior oferta de cursos do setor privado, mostrando ser mais interessante para esse setor o investimento em cursos que independem da formação básica.

Voltando ao estudo das escolas estaduais ligadas à SEEDUC do Rio de Janeiro, foi investigada a distribuição dessas escolas, em 2021, que ofertavam alguma modalidade de ensino profissional e tecnológico pelas regiões administrativas do estado (Fig. 10). As regiões administrativas do estado foram organizadas no mapa da figura 11.

Figura 10 - Escolas Profissionais e Tecnológicas por região administrativa

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

Figura 11 - Mapa das regiões administrativas do Rio de Janeiro



Fonte: Retirado da plataforma SEEDUC, 2023. (<https://www.seeduc.rj.gov.br/cidad%C3%A3o/mapa-das-regionais>).

Relacionado as informações das figuras 10 e 11, podemos conhecer a distribuição das escolas profissionais ligadas à SEEDUC pelas regiões geográficas do estado, bem como seu quantitativo por região.

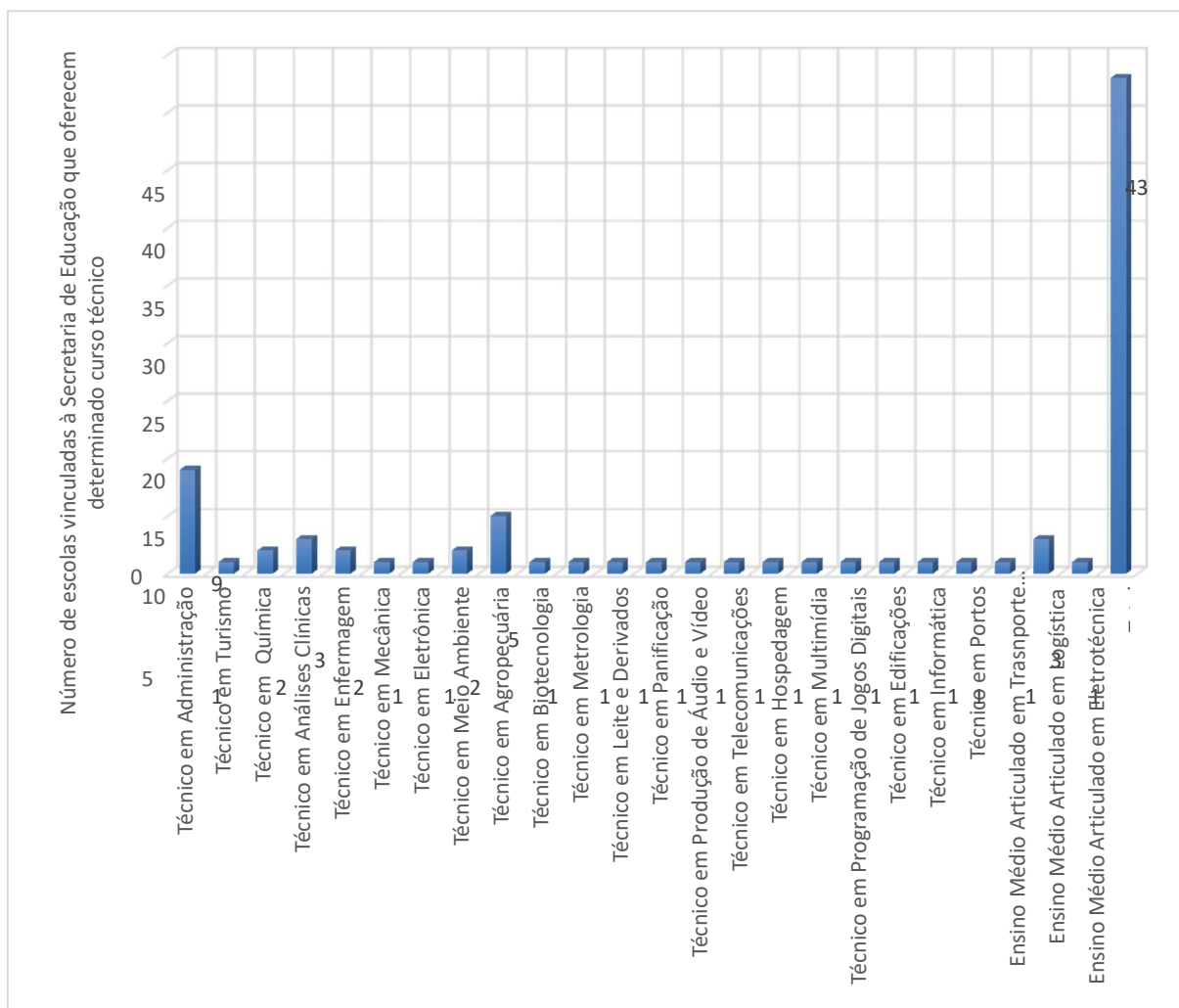
Algumas regiões oferecem apenas um curso técnico ou nenhum, com essa distribuição, os estudantes são obrigados a se deslocar por longas distâncias para cursar os cursos pretendidos, ou mesmo deixar de cursar, por não terem condições de realizar esse tipo de deslocamento.

Quando questionada como era feita essa distribuição de vagas, a SEEDUC, por meio de e-mail, respondeu que era feito um estudo para dispor as vagas oferecidas para cada região de acordo com o quantitativo de alunos.

Estas escolas foram, então, investigadas quanto ao tipo de curso técnico que

ofereciam em 2021 (Fig. 12).

Figura 12 - Perfil dos cursos técnicos oferecidos em 2021 pelas escolas da rede estadual vinculadas à SEEDUC

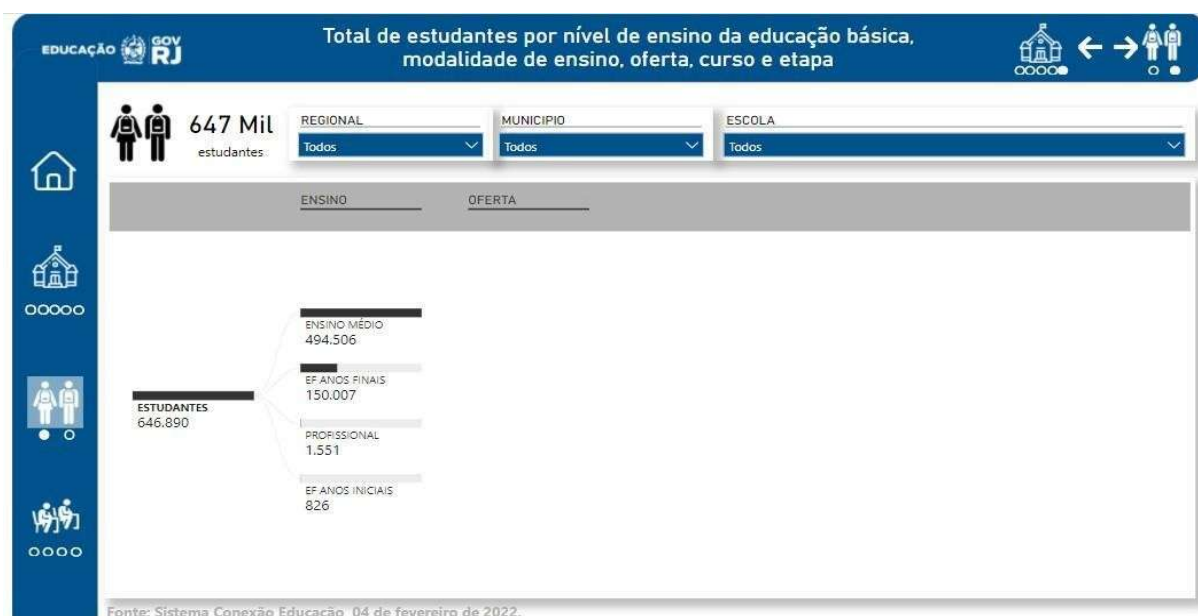


Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

Foram identificados 43 tipos de cursos técnicos, oferecidos por 35 instituições, destas, apenas 4 ofereciam mais de um tipo de curso técnico.

A oferta da educação da rede estadual do Rio de Janeiro apresentou um total de 646.890 alunos, de acordo com a plataforma SEEDUC em números, no ano de 2021, porém apenas 1.551 matrículas eram referentes à rede profissional e tecnológica, configurando um percentual de aproximadamente 0,24% das matrículas, uma parcela muito pequena de alunos (Fig. 13).

Figura 13 - Total de estudantes matriculados, em 2021, em escolas vinculadas à SEEDUC, por modalidade de ensino



Fonte: retirado da Plataforma SEEDUC em números, 2023. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiaNTM2Mjg3NjAtNDI4ZS00NGZILWJiZGYtYWQxYzcyMThhNWUyIiwidCI6IjBjMjgyOWM5LTQxZmEtNDg4NS1iMDU3LWEzMjdmYTVMzdkNCJ9&pageName=ReportSection>

A partir do ano de 2023 a plataforma SEEDUC sofreu modificações para agregar a formação do novo ensino médio, com isso identificamos alterações quanto a oferta de cursos, os tipos de cursos oferecidos, o número de escolas técnicas, como podemos observar nas imagens abaixo, fruto do novo ensino médio.

Com isso fizemos uma breve discussão sem se aprofundar pois não era esse nosso objetivo da pesquisa.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES SOBRE O PRODUTO EDUCACIONAL

O produto educacional é fruto de pesquisa desenvolvida no Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica — PROFEPT, vinculada à linha de pesquisa Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Optou-se, inicialmente, pelo desenvolvimento de um material digital e comunicacional denominado “Guia dos cursos profissionais tecnológicos da rede estadual do Rio de Janeiro”.

Nessa proposta, foi iniciada a elaboração de um guia contendo informações referentes às escolas profissionais e tecnológicas vinculadas à Secretaria Estadual de Educação do Estado do Rio de Janeiro. Foram abordados conteúdos referentes às Escolas Profissionais e Tecnológicas, regiões administrativas onde são encontradas essas escolas, número de vagas em cada curso e turno das turmas. O design do produto foi elaborado a partir de diversos modelos disponíveis na plataforma Genially©. As informações estavam organizadas em mapas do estado e ampliações das oito regiões administrativas do estado.

Este produto educacional tinha como objetivo auxiliar os concluintes do segundo segmento do ensino fundamental e jovens na busca por escolas profissionais e tecnológicas oferecidas pelo estado do Rio de Janeiro para continuidade de seus estudos com uma formação técnica, facilitando a localização das instituições próximas a sua residência, assim como a identificação dos cursos oferecidos.

No entanto, em janeiro de 2023, ao consultar o site da SEEDUC nos deparamos com a plataforma configurada de forma muito parecida com a intenção do produto educacional inicialmente planejado e em desenvolvimento, o que nos levou à necessidade de reformulação do mesmo.

O novo produto educacional manteve o mesmo público alvo, alunos concluintes do ensino fundamental II e jovens que desejam uma formação profissional e tecnológica, que estão no ensino médio ou que já concluíram a educação básica. No entanto, o produto educacional reformulado passou a ser denominado como “Mídia interativa sobre os cursos profissionais e tecnológicos e sua oferta no estado do Rio de Janeiro”, pode ser acessado pela plataforma Genially© (<https://view.genial.ly/648779b8d1cf1f0017a16d17/learning-experience-didactic-unit->

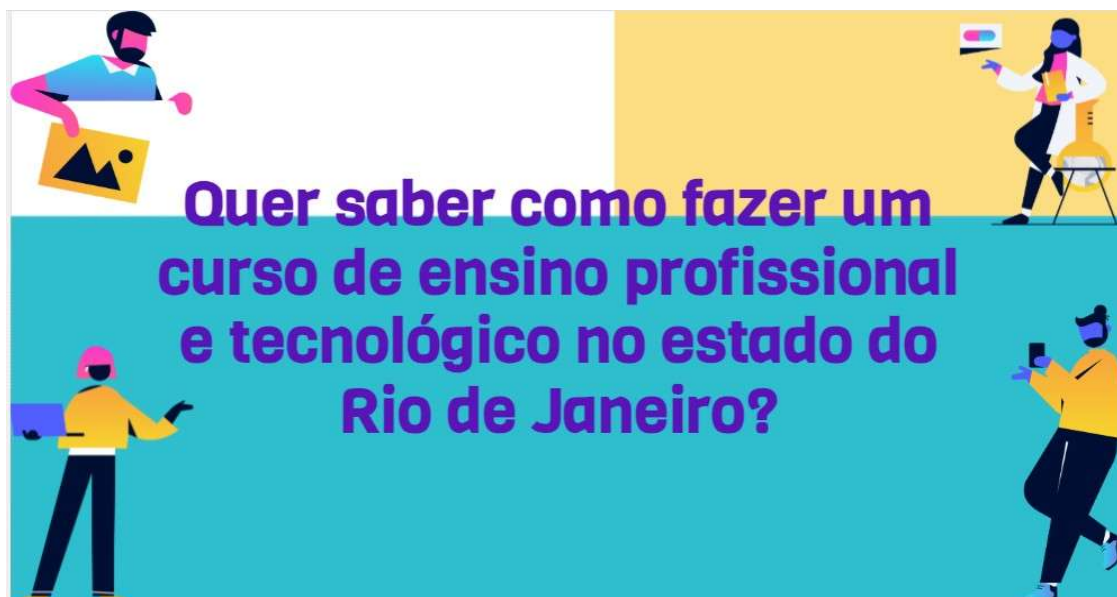
produto-educacional-joze).

Espera-se que as informações contidas neste produto educacional colaborem com todos os atores e, principalmente, os alunos formandos do ensino fundamental II e jovens que desejam uma formação profissional e tecnológica para a consolidação do protagonismo do aluno durante o processo de escolha de instituições que ofereçam o ensino profissional tecnológico em instituições sediadas no estado do Rio de Janeiro.

Esse material é fruto da pesquisa realizada com base nos dados disponibilizados pela Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro, Ministério da Educação (MEC) e (INEP). Buscou investigar os cursos oferecidos pela Educação Profissional e Tecnológica, oferecido pelo Estado do Rio de Janeiro dividido em suas regiões administrativas. Dentre os resultados, percebemos poucas unidades de ensino oferecendo cursos profissionais e tecnológicos nas escolas vinculadas à SEEDUC, tendo uma queda pós reforma do novo ensino médio. Por esta razão foi proposto um produto educacional, desenvolvido por meio de mídias digitais interativas, que facilitasse a procura do jovem por instituições para ingressar na educação profissional e tecnológica no estado do Rio de Janeiro. Abrindo possibilidades de procura do estudante não só na rede estadual de ensino, mas também em institutos federais e na rede privada de ensino, por exemplo.

Esta mídia interativa (Fig. 14) também tem o objetivo de explicar quais são as modalidades de cursos profissionais e tecnológicos, quem pode fazer cada uma delas e orientar onde o jovem pode buscar mais informações sobre as instituições de seu interesse.

Figura 14 - Primeiro slide do produto educacional “Mídia interativa sobre os cursos profissionais e tecnológicos e sua oferta no estado do Rio de Janeiro”

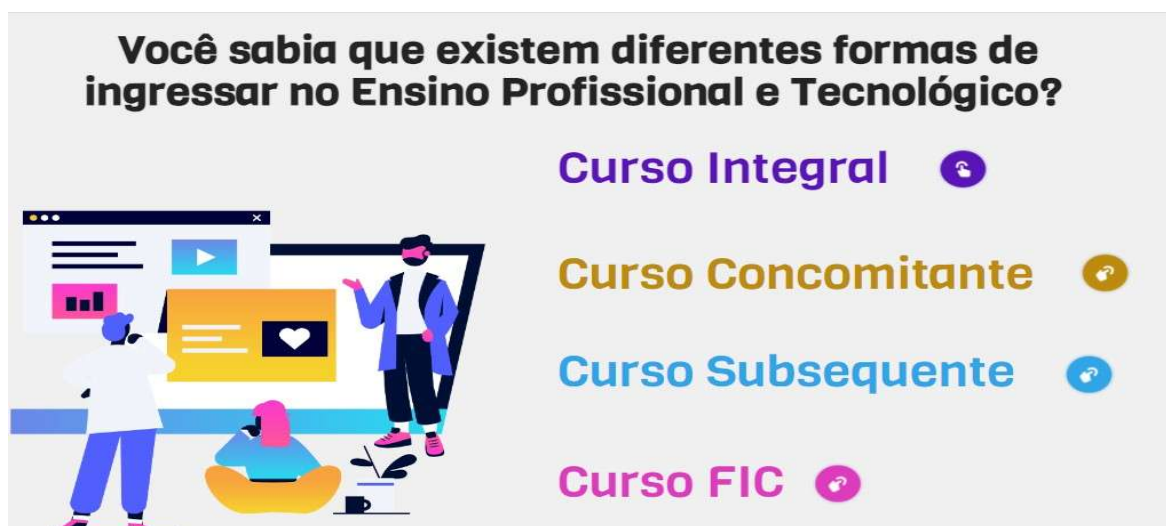


Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

Para acessar o produto educacional “Mídia interativa sobre os cursos profissionais e tecnológicos e sua oferta no estado do Rio de Janeiro.” Clique [aqui](#)

Nos slides seguintes do produto educacional são apresentadas as modalidades de ensino profissional e tecnológico. De forma bem interativa, o jovem pode clicar sobre o nome do curso e com uma linguagem de fácil compreensão são explicadas as modalidades de cursos e também quais os critérios necessários para cursar cada uma delas, permitindo ao jovem, identificar em qual ele se encaixa, em função do grau de sua formação escolar (Fig. 15 e 16).

Figura 15 - Slide do produto educacional “Mídia interativa sobre os cursos profissionais e tecnológicos e sua oferta no estado do Rio de Janeiro” com as modalidades dos cursos



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

Figura 16 – Slide do produto educacional “Mídia interativa sobre os cursos profissionais e tecnológicos e sua oferta no estado do Rio de Janeiro” com uma janela interativa sobre a modalidade de um tipo de curso

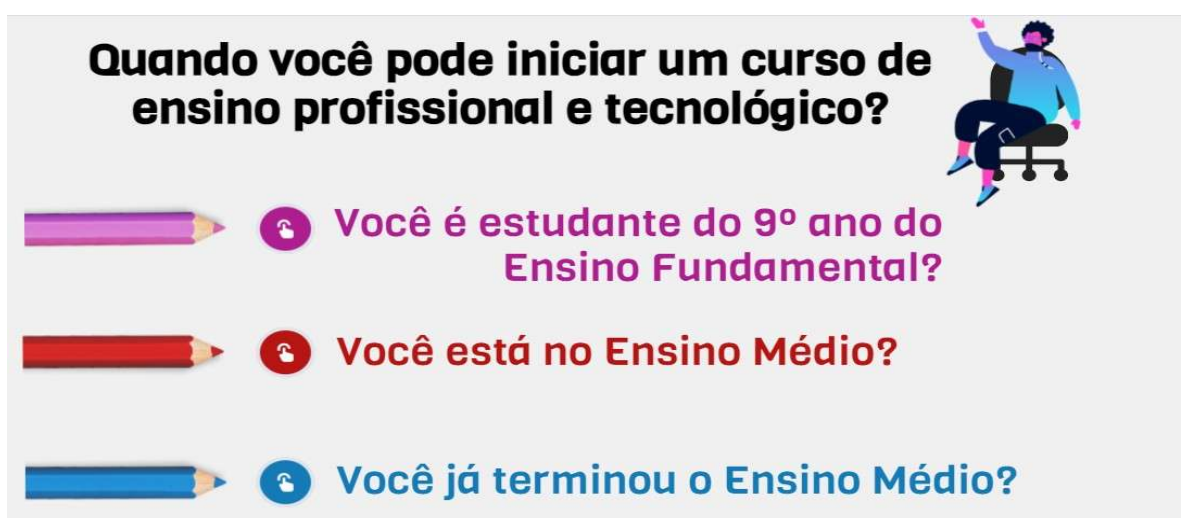


Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

Nos slides em seguida, o produto apresenta as formas que o jovem pode ingressar no ensino profissional e tecnológico, diante do perfil que ele está inserido na

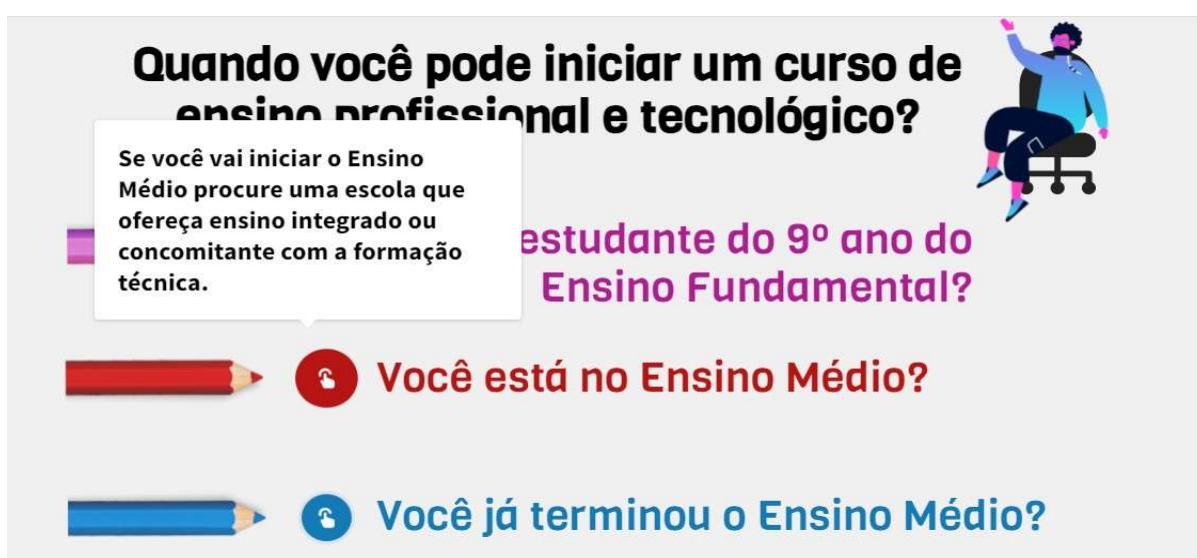
educação básica, uma forma de conhecer o ensino profissional e tecnológico (Fig. 17 e 18).

Figura 17– Slide do produto educacional “Mídia interativa sobre os cursos profissionais e tecnológicos e sua oferta no estado do Rio de Janeiro” com as opções do nível de formação básica



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

Figura 18 – Slide do produto educacional “Mídia interativa sobre os cursos profissionais e tecnológicos e sua oferta no estado do Rio de Janeiro” com as opções do nível de formação básica e uma janela interativa



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

O produto também apresenta os tipos de instituições onde os jovens podem encontrar os cursos de formação profissional e tecnológica no Rio de Janeiro, podendo ele ser na rede estadual, federal, privada ou em outras instituições públicas (Fig. 19 e 20).

Figura 19 – Slide do produto educacional “Mídia interativa sobre os cursos profissionais e tecnológicos e sua oferta no estado do Rio de Janeiro” com os tipos de instituições



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

Figura 20 – Slide do produto educacional “Mídia interativa sobre os cursos profissionais e tecnológicos e sua oferta no estado do Rio de Janeiro” com os tipos de instituições e uma janela interativa



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

Diferentes escolas no estado do Rio de Janeiro que oferecem o Ensino Profissional Tecnológico são apresentadas nos slides seguintes, começando pela rede de escolas vinculadas à SEEDUC do Rio de Janeiro. De maneira a facilitar o acesso do jovem, um link pode direcioná-lo ao site da SEEDUC, para conhecer mais sobre as escolas da secretaria de educação do estado do Rio de Janeiro e dessa forma as informações do produto educacional continuarão atualizadas.

Figura 21– Slide do produto educacional “Mídia interativa sobre os cursos profissionais e tecnológicos e sua oferta no estado do Rio de Janeiro” sobre as escolas vinculadas à SEEDUC



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

Nesse slide a Rede FAETEC é apresentada, integram as escolas vinculadas à secretaria de estado de ciência, tecnologia e inovação. Estas escolas são voltadas, especificamente, para a formação profissional e tecnológica, portanto, são oferecidos diversos cursos em diferentes modalidades. Está dividida em diferentes escolas, o estudante poderá encontrar os nomes das escolas pertencentes à rede e as modalidades de curso que ela oferece na plataforma da instituição (Fig. 22).

Figura 22 – Slide do produto educacional “Mídia interativa sobre os cursos profissionais e tecnológicos e sua oferta no estado do Rio de Janeiro” sobre a rede FAETEC



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

No produto, além dos cursos oferecidos pela rede estadual de ensino, também são apresentados aos jovens outras opções de cursos profissionais tecnológicos tanto na rede federal como na rede privada, e são indicadas as formas como os jovens podem buscar mais informações sobre estas instituições (Fig. 23 e 24).

Figura 23 – Slide do produto educacional “Mídia interativa sobre os cursos profissionais e tecnológicos e sua oferta no estado do Rio de Janeiro” sobre a rede federal

Além dos cursos oferecidos pelo Estado do Rio de Janeiro você poderá também conhecer os cursos de Rede Federal:



Colégio Pedro II
<https://www.cp2.g12.br/index.php>



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia no Rio de Janeiro
<https://www.ifrj.edu.br/>



Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET)
<https://www.cefet-rj.br/index.php/identidade-visual>

Consulte o site da instituição para se informar sobre o ingresso dos cursos.



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

Figura 24 – Slide do produto educacional “Mídia interativa sobre os cursos profissionais e tecnológicos e sua oferta no estado do Rio de Janeiro” com exemplos de instituições privadas

Você também pode fazer a formação em educação profissional tecnológica na rede privada. Veja alguns exemplos:



SENAI
 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
 PELO FUTURO DO TRABALHO
<https://www.firjansenai.com.br/cursos-rio/portal/index.php>



UNINTER
<https://www.uninter.com/cursos-tecnicos-e-profissionalizantes/>



CPET
 Centro de Profissionalização e Educação Técnica
<https://www.cpetcursotecnico.com.br/tecnico-seguranca-trabalho/cabo-frio-rj>

Recomendamos que pesquise sobre educação profissional tecnológica na rede privada para encontrar os cursos mais adequados para você.

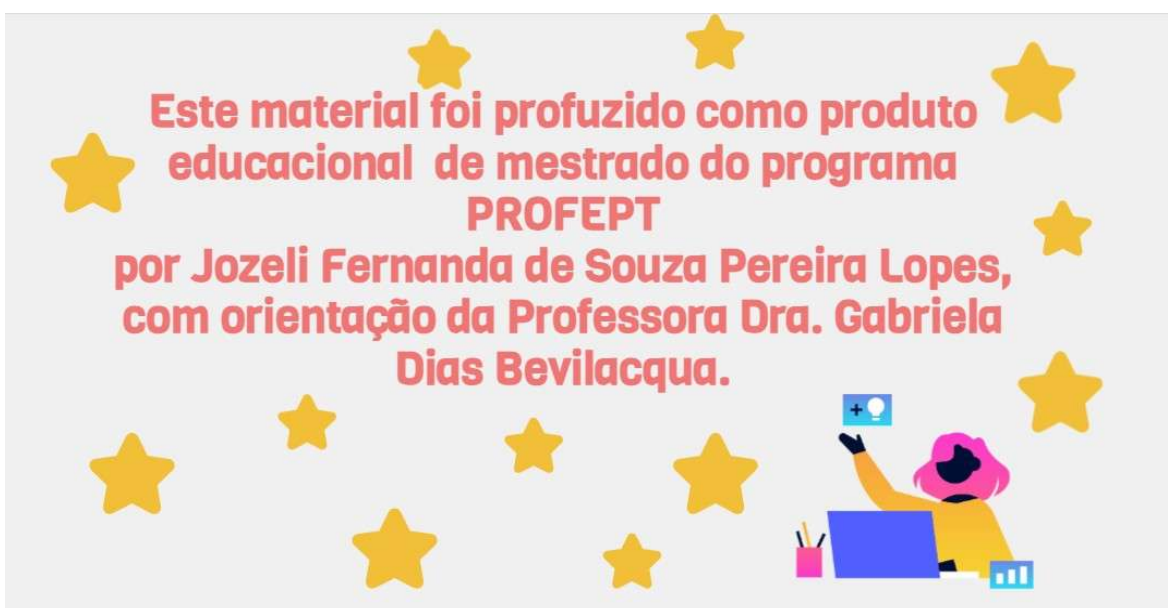


Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

Pretende-se que este produto educacional contribua para a divulgação dos cursos profissional tecnológicos oferecidos pela rede estadual e outras instituições de ensino no estado do Rio de Janeiro, como forma de facilitar a procura dos educandos concluintes do ensino fundamental II e jovens que desejam uma formação profissional e tecnológica, como uma forma de seguir uma direção para uma profissão.

O último slide consiste na indicação da autoria do material (Fig. 25).

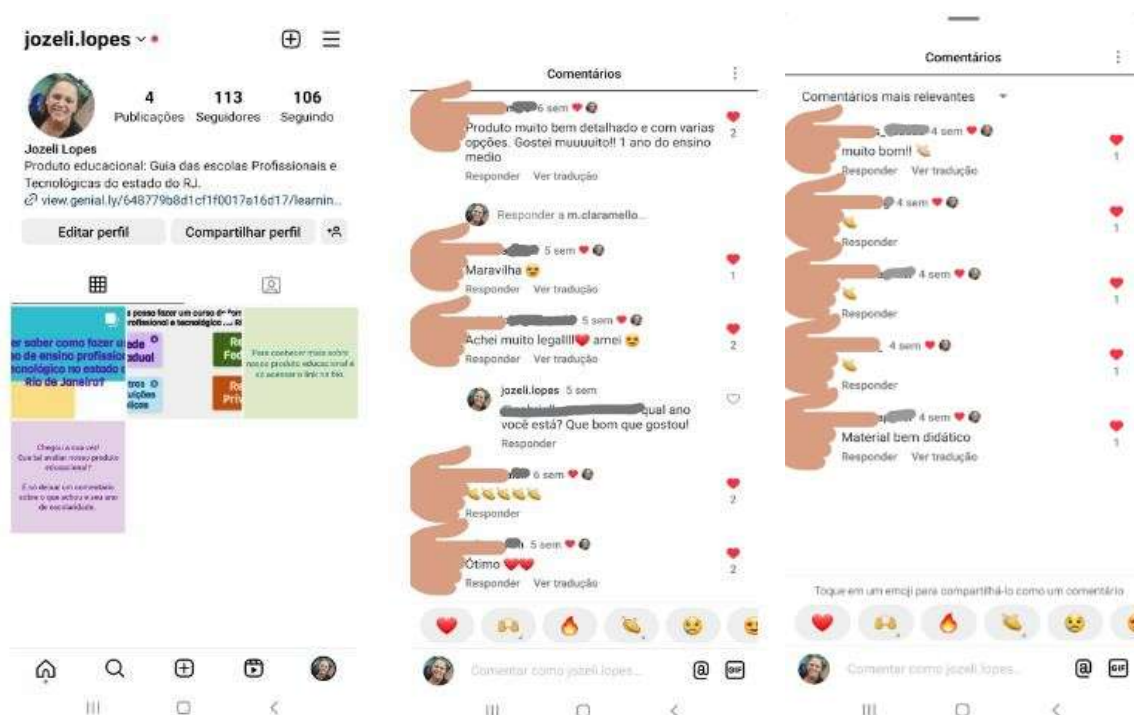
Figura 25 – Último slide do produto educacional “Mídia interativa sobre os cursos profissionais e tecnológicos e sua oferta no estado do Rio de Janeiro” com indicação da autoria do material



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

O produto foi avaliado, no ano de 2023, por jovens usuários de plataformas de redes sociais, especificamente o Instagram e o Twitter, durante três semanas. Nesse período, o perfil do Instagram recebeu 10 comentários e 113 seguidores. Os comentários recebidos foram positivos, 100% deles, demonstrando o interesse dos estudantes em conhecer o produto educacional e uma recepção positiva a sua proposta (Fig 26).

Figura 26 – Comentários recebidos no perfil do Instagram criado para divulgação da “Mídia interativa sobre os cursos profissionais e tecnológicos e sua oferta no estado do Rio de Janeiro”



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

Durante a divulgação do produto educacional, a autora desta pesquisa recebeu um convite da Escola Municipal Emygdio de Oliveira, localizada no bairro Campinho - Jacarepaguá, para apresentar o produto no mês de setembro. Esta apresentação fará parte da semana das profissões, na qual os educandos são apresentados a diferentes opções de formação profissional. A equipe gestora desta escola conheceu o produto pela divulgação feita pelas autoras, e se interessou pelo mesmo justamente por sua proposta de colaborar com os jovens a conhecer um pouco mais sobre as modalidades de cursos e a oferta do ensino profissional e tecnológico.

O produto apresenta diferentes instituições de ensino nas esferas estaduais, federais e privadas e suas diversas modalidades de ingressar nas instituições como forma de mostrar aos educandos os diferentes caminhos que o mesmo poderá seguir em sua vida de formação para o mundo do trabalho.

De forma interativa e com uma linguagem de fácil entendimento foram apresentadas diversas formas de ingressar no ensino profissional tecnológico, por

meio de cursos integrados, subsequentes, concomitantes ou na modalidade FIC. De acordo com sua atual formação e qual o curso mais indicado naquele momento.

Em seguida, são apresentadas as redes de ensino, começando pela rede estadual, com as escolas ligadas à secretaria de educação (SEEDUC). Para estas escolas, os alunos concluintes do 9º ano do ensino fundamental podem fazer suas matrículas através do site matrícula fácil - <https://matriculafacil.rj.gov.br/>. Neste slide do produto, o estudante tem acesso a um link que pode direcioná-lo para o site da SEEDUC, onde ele terá informações atualizadas sobre os cursos e as escolas que oferecem a modalidade de ensino técnico desejada.

Posteriormente, ainda fazendo parte da rede estadual de ensino, há um slide sobre as escolas de rede FAETEC, que são vinculadas à secretaria de ciência, tecnologia e inovação. Nesse slide, o estudante encontra informações sobre as formas de acesso nestas escolas, que pode ser através de concurso ou de sorteio, e também encontra um link de acesso à página eletrônica da rede, para obtenção de informações atualizadas sobre essas escolas.

Em seguida são apresentadas escolas ligadas à rede federal de ensino, são elas: Colégio Pedro II, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia no Rio de Janeiro e Centro federal de Educação e Tecnológica Celso Suckow da Fonseca. Neste slide existem links de acesso que podem direcionar o estudante aos endereços eletrônicos oficiais destas instituições para consulta de informações mais específicas e atualizadas sobre os cursos de seu interesse.

Também é possível cursar o ensino profissional tecnológico em escolas da rede privada. No produto educacional são indicadas algumas instituições apenas como exemplos, mas ressaltamos que existem diversas outras que podem ser pesquisadas pelos educandos. Também é informado que as formas de ingresso podem ser variadas, por isso é recomendado que o estudante busque informações para conhecer melhor a instituição e os cursos de seu interesse.

Com esse conjunto de slides o produto educacional permite que jovens concluintes do 9º ano do ensino fundamental e jovens interessados por uma formação tecnológica conheçam um pouco mais sobre esse tipo de educação e suas diferentes modalidades de ensino. O produto apresenta informações básicas e contribui para que estes jovens façam outras pesquisas e busquem cursos com os quais mais se

identificam e que são oferecidos no estado do Rio de Janeiro.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A maior parte dos dados desta pesquisa foram obtidos de plataformas governamentais de livre acesso e que disponibilizam diversas informações sobre a educação no país (<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar/resultados/2022>) e no estado do Rio de Janeiro (SEEDUC). Entretanto, as escolas da rede FAETEC não possuem uma plataforma de livre acesso que permita a consulta a informações desse tipo. A dificuldade de acesso aos dados sobre matrículas nos cursos das escolas da rede FAETEC impossibilitou a análise da evolução dessas matrículas no período estudado para as escolas ligadas à SEEDUC. Seria interessante que a secretaria de ciência, inovação e tecnologia desenvolvesse uma plataforma semelhante à SEEDUC em números, dessa forma, a população em geral e pesquisadores poderiam ter acesso a informações mais detalhadas sobre os cursos destas instituições.

Considerando-se as escolas vinculadas à SEEDUC, a distribuição de cursos profissionais tecnológicos no estado acompanha o perfil produtivo e de trabalho da região administrativa de localização da escola. Situação que merece uma reflexão; o jovem que reside em uma determinada região fica limitado aos cursos que refletem as oportunidades de trabalho mais típicas daquela região, isso favorece sua entrada no mundo do trabalho ou limita suas perspectivas de atuação no mundo do trabalho mais amplo? Qual deve ser a opção das escolas que ofertam cursos de formação profissional e tecnológica? Essa resposta é complexa e está ligada a políticas educacionais, econômicas e sociais, mas a formação integral e omnilateral do jovem não pode ser perdida de vista.

O produto educacional desenvolvido pode ser amplamente empregado, pois sua aplicação não se limita ao contexto da pesquisa com a qual foi elaborado, basta ter sua divulgação ampliada. Ele apresentou aceitação pelos jovens que participaram de sua breve avaliação, porém, seria interessante que a pesquisa de avaliação fosse refeita com um maior número de participantes para obtenção de mais comentários que contribuíssem para tornar a avaliação do produto mais significativa.

Este trabalho e o produto educacional desenvolvidos apresentaram resultados relevantes para a pesquisa na área de ensino profissional tecnológico e, também, para a melhoria de ações de divulgação de cursos profissionais tecnológicos no

estado do Rio de Janeiro.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Luiz Gustavo da Silva Bispo. **Metodologias do ensino da matemática**. 2019. Disponível em: <URL do arquivo ou link para o artigo>. Acesso em: 01/08/2021.
- BARBOSA, Flávio Alves. **Descomplica Monografia**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2010.
- BARBOSA, Flávio Alves. **Descomplicando o Complicado: Aprendendo a Fazer uma Monografia em Três Dias**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2016.
- BRASIL. **Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909**. *Cria nas capitais dos Estados as Escolas de Aprendizes Artífices, para o ensino profissional primário e gratuito*. Rio de Janeiro, RJ: Presidência da República, 23 set. 1909. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/decreto_7566_1909.pdf. Acesso em: 01 de agosto de 2021.
- BRASIL. **Decreto nº 5.241, de 27 de agosto de 1927**. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1920-1929/decreto-5241-22-agosto-1927-563163-publicacaooriginal-87295-pl.html>.
- BRASIL. **Decreto-Lei nº 4.073, de 30 de janeiro de 1942**. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-4073-30-janeiro-1942-414503-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 01 de agosto de 2021.
- BRASIL. **Decreto-Lei nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942**. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-4127-25-fevereiro-1942-414123-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 01 de agosto de 2021.
- BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 04/99**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/RCNE_CEB04_99.pdf. Acesso em: 01 de agosto de 2021.
- BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 03/2002**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP032002.pdf>. Acesso em: 01 de agosto de 2021.
- BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 1/2004, de 21 de janeiro de 2004**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1.pdf>. Acesso em: 01 de agosto de 2021.
- BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº 16/99**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/PCNE_CEB16_99.pdf. Acesso em: 01 de agosto de 2021.
- BRASIL. **Parecer CNE/CP nº 29/2002**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/cp29.pdf>. Acesso em: 01 de agosto de 2021.

BRASIL. **Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961**. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/busca?q=Art.+27+da+Lei+de+Diretrizes+e+Base+de+1961+-+Lei+4024%2F61>. Acesso em: 01 de agosto de 2021.

BRASIL. **Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971**. Disponível em: https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=F8342B4536FBA13C8A2FC6081001C83.proposicoesWebExterno2?codteor=713997&fileame=LegislacaoCitada+-PL+6416/2009. Acesso em: 01 de agosto de 2021.

BRASIL. **Lei 11.741 de 2008, que introduziu importantes alterações no Capítulo III do Título V da LDB**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11741.htm. Acesso em: 01 de agosto de 2021.

BRASIL. **Lei nº 4.759, de agosto de 1965**. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-4759-20-agosto-1965-368906-norma-pl.html>. Acesso em: 01 de agosto de 2021.

BRASIL. **Lei 5.692/71, Lei da Reforma do Ensino de 1º e 2º Graus, 1971**. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1970-1979/lei-5692-11-agosto-1971-357752-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 01 de agosto de 2021.

BRASIL. **Lei nº 378, de 13 de janeiro de 1937**. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/busca?q=Minist%C3%A9rio+da+Educa%C3%A7%C3%A3o+e+sa%C3%BAde+pela+Lei+n%C2%BA+378%2C+de+13+de+janeiro+de+1937>. Acesso em: 01 de agosto de 2021.

BRASIL. **Lei nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994**. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1994/lei-8948-8-dezembro-1994-349799-norma-pl.html>. Acesso em: 01 de agosto de 2021.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), 1996**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm#:~:text=L9394&text=Estabelece%20as%20diretrizes%20e%20bases%20da%20educa%C3%A7%C3%A3o%20nacional.&text=Art.%201%C2%BA%20A%20educa%C3%A7%C3%A3o%20abrange,civil%20e%20nas%20manifesta%C3%A7%C3%B5es%20culturais. Acesso em: 01 de agosto de 2021.

BRASIL. **Segundo Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pela Lei nº 13.005, de 2014**. Disponível em: <https://pne.mec.gov.br/17-cooperacao-federativa/31-base-egal>. Acesso em: 01 de agosto de 2021.

BRASIL. **Lei nº 13.415/2007, de 2007**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm. Acesso em: 01 de agosto de 2021.

BRASIL. **Lei nº 11.741/2008**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11741.htm. Acesso em: 01 de agosto de 2021.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm. Acesso em: 10 de julho de 2023.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Histórico da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil**, 2009, p. 6. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article/30000-uncategorised/68731-historico-da-educacao-profissional-e-tecnologica-no-brasil>. Acesso em: 01 de agosto de 2021.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) - 4ª Edição (Resolução CNE/CEB nº 02/2020)**. Brasília, 2020. Disponível em: <http://cnct.mec.gov.br/>. Acesso em julho de 2023.

BRASIL. **Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011. Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec)**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ ato2011-2014/2011/lei/l12513.htm.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação, 2014**, p. 33. Disponível em: <https://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>. Acesso em julho de 2023.

BRASIL. **Metas 3, 8, 10 e 11 do Plano Nacional de Educação (PNE), 2014**. Disponível em: <https://pne.mec.gov.br/>. Acesso em julho de 2023.

CARDOSO, Aliana Anghinoni. **Professores? Sim! Os Saberes Docentes e os Professores da Educação Profissional**. Pelotas: UFPel, 2012.

CIAVATTA, Maria. A formação integrada, a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. **Revista Trabalho Necessário**, v. 3, n. 3, 6 dez. 2005. Acesso em: 03/07/2023.

CIAVATTA, Maria. O ensino integrado, a politécnica, e a educação omnilateral. Por que lutamos/ The integrated education, the polytechnic and the omnilateral education. Why do we fight?. **Trabalho & Educação**, v. 23, n. 1, p. 187-205, 2014.

CUNHA, Luiz Antônio. **O Ensino de Ofícios nos Primórdios da Industrialização**. São Paulo: Editora UNESP, Brasília, DF: Flacso, 2000, p. 42.

DUARTE, Evandro Santos. *Escola unitária e formação omnilateral: pensando a relação entre trabalho e educação*. **Reunião Científica Regional da ANPED**, 2018. Disponível em: <URL completa do artigo>. Acesso em: 22/07/2021.

FONSECA, Celso Suckow. **História do Ensino Industrial no Brasil**. Rio de Janeiro: Escola Técnica, 1961.

FRIGOTTO, Gaudêncio. A relação da educação profissional e tecnológica com a universalização da educação básica. **Educação & Sociedade**, v. 28, p. 1129-1152, 2007.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Formação Omnilateral. In: CALDART, Roseli; PEREIRA, Isabel Brasil; ALENTEJANO, Paulo; FRIGOTTO, Gaudêncio (Orgs.). **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.

GAWRYSZEWSKI, Bruno; MARQUES, Guilherme; LAVOURAS, Fernanda. Análise da oferta da Educação Profissional no Estado do Rio de Janeiro (Analysis of the offer of Professional Education in the state of Rio de Janeiro). **Crítica Educativa**, v. 4, n. 1, p. 30-44, 2018. Acesso em: 05/01/2022.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GODOY, Arlida Schmidt. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de administração de empresas**, v. 35, p. 57-63, 1995.

JANZ, Liamara Aparecida Toniolo. Formação Continuada do Professor: uma experiência no espaço escolar. **PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação**, p. 1-20, 2007.

KUNZE, Nádia Cuiabano. O surgimento da rede federal de educação profissional nos primórdios do regime republicano brasileiro. **Revista brasileira da educação profissional e tecnológica**, v. 2, n. 2, p. 8-24, 2009.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do Trabalho Científico: Procedimentos Básicos**. 3ª Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2015.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5ª Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2017.

RAMOS, Marise Nogueira. **História e política da educação profissional**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, v. 5, 2014.

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. **Metodologia da pesquisa aplicável às ciências. Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, p. 76-97, 2006.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. 3. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2018.

DA SILVA, Francisco Euguenys Medeiros; DE ABREU SOUSA, Antônia. Breve histórico da política de educação profissional em Marise Ramos. **Research, Society and Development**, v. 8, n. 10, p. e038101297-e038101297, 2019. Acesso: 23/07/2021.

SILVA, Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro et al. A formação de professores na perspectiva crítico-emancipadora. **Linhas Críticas**, v. 17, n. 32, p. 13-31, 2011.

VIEIRA, Alboni Marisa Dudeque Pianovski; DE SOUZA JÚNIOR, Antônio. A educação

profissional no Brasil. **Revista Interações**, v. 12, n. 40, 2016.

ANEXO A – CÓPIAS DE DOCUMENTOS UTILIZADOS NA PESQUISA

Caixa de entrada (958) - Jozeli,pe x E-SIC RJ - Resultados da busca V... x e-SIC.RJ - Acompanhar Solicitaçã... x

Inseguro | esicrj.rj.gov.br/acompanhar-solicitacao

expectorante - Pes... Google Jozé Pereira e Brun... eletivas Observatório ProfEPT EAD - Escola de For... SciELO - Brasil - Pes... Microsoft Word - D... Microsoft Word - F...

4 pedidos encontrados

Protocolo	Data da solicitação	Data do recurso ?	Previsão de resposta	Data de resposta	Situação
31335	24/04/2023 19:10:38	-	24/05/2023 19:10:38	18/05/2023 11:44:57	Resposta enviada
▼ Detalhamento					
25517	30/04/2022 13:51:45	-	20/05/2022 13:51:45	02/05/2022 15:19:20	Resposta enviada
▼ Detalhamento					
23768	19/01/2022 17:05:28	-	18/02/2022 17:05:28	17/02/2022 15:58:15	Resposta enviada
▼ Detalhamento					
23396	03/01/2022 13:32:23	-	23/01/2022 13:32:23	14/01/2022 11:16:11	Resposta enviada
▼ Detalhamento					

Pesquisar 20°C Nublado 23:10 08/08/2023

E-SIC RJ - Resultados da busca V... x e-SIC.RJ - Acompanhar Solicitaçã... x

Inseguro | esicrj.rj.gov.br/acompanhar-solicitacao

expectorante - Pes... Google Jozé Pereira e Brun... eletivas Observatório ProfEPT EAD - Escola de For... SciELO - Brasil - Pes... Microsoft Word - D... Microsoft Word - F...

Protocolo	Data da solicitação	Data do recurso ?	Previsão de resposta	Data de resposta	Situação
23396	03/01/2022 13:32:23	-	23/01/2022 13:32:23	14/01/2022 11:16:11	Resposta enviada
▲ Detalhamento					
Entrada da solicitação					
Data da solicitação	Previsão de resposta	Prorrogado	Data da resposta	Situação	
03/01/2022 13:32:23	23/01/2022 13:32:23	não	14/01/2022 11:16:11	Resposta enviada	
Sua solicitação					
Boa tarde! Me chamo Jozeli Lopes, sou mestranda no PROFET, mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, estou desenvolvendo uma pesquisa no Ensino profissional do Rio de Janeiro, porém no site da SEEDUC não pude encontrar alguns dados. Para realizar minha pesquisa estou precisando saber quais as escolas que oferecem esse ensino profissional/ tecnológico? E de que forma é feita essa oferta de vagas? Baseado em algum estudo? Se puder me ajudar estarei eternamente grata! Obrigada Jozeli Lopes					
Resposta					
Prezado(a), Após consulta às Superintendências Pedagógica (SUPED) e de Planejamento e Integração da Rede (SUPLAN), os setores competentes informam que: Para realizar minha pesquisa estou precisando saber quais as escolas que oferecem esse ensino profissional/ tecnológico? Resposta da área: https://docs.google.com/spreadsheets/d/1fuL1Yrv_3Qe4WtcklypIKYup44SuJ37i5RfuTkTbdA/edit?usp=sharing https://docs.google.com/spreadsheets/d/1GlaV9uabJc8UEKQjtrQE0B4QFbYD1GN0ER9A0Sf97E/edit?usp=sharing					

Pesquisar 20°C Nublado 23:10 08/08/2023

E-SIC RJ - Resultados da busca | e-SIC.RJ - Acompanhar Solicitação

Inseguro | esicrj.rj.gov.br/acompanhar-solicitacao

expectorante - Pes... | Google | Joze Pereira e Brun... | eletivas | Observatório ProfEPT | EAD - Escola de For... | SciELO - Brasil - Pes... | Microsoft Word - D... | Microsoft Word - F...

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1BIB0Y7KNx6D0IEKj1IwQen7JoxuNzKETvyWKMk2yl/edit?usp=sharing>

https://docs.google.com/spreadsheets/d/1kzdV7wLny2fr_hmEXy2BjTnNxyQ109Va6J6rznJ6sw/edit?usp=sharing

E de que forma é feita essa oferta de vagas? A oferta de vagas é feita de acordo com a disponibilidade de vagas e salas. Baseado em algum estudo?

Resposta da área:

Sim, a SUPLAN - Superintendência de Planejamento da Rede - possui um mapeamento total das unidades escolares da rede e do levantamento de turnos e vagas para abrir a matrícula com total disponibilidade. A partir de 2022 as escolas de FTP de ensino Integral já estarão dentro da matriz do Novo Ensino Médio com o itinerário de EPT. Outras escolas que não são exclusivas de Curso Técnico já em 2021 ofereceram cursos FIC - Formação Integral e Continuada em parceria com o SENAI com vista à profissionalização e preparo para o mundo do trabalho:

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/18cbRMSWbJKyA-IK1TGsoA1yROMUjg8S0Qik8XVSU/edit?usp=sharing>

Essas escolas continuarão no ano letivo de 2022 a oferecer os Cursos FIC para os jovens estudantes do Ensino Médio.

Outros cursos do Itinerário de EPT estão com projeto em andamento.

As implantações de cursos obedecem às disciplinas da Resolução SEEDUC nº 5.147/2014, a qual encaminhamos anexo para que entenda o fluxo de mapeamento de demanda específica para o referido curso e o procedimento para avaliação de demanda.

Informamos que, no caso de negativa de acesso à informação, poderá registrar recurso de primeira instância, no prazo de dez dias, destinado à Superintendência Pedagógica, por meio do sistema e-SIC, de acordo com o Decreto 46.475/2018.

Art. 21 - No caso de negativa de acesso à informação ou de não fornecimento das razões da negativa do acesso, poderá o requerente apresentar recurso, em primeira instância, no prazo de dez dias, contado da ciência da decisão.

Atenciosamente,
Ouvidoria Geral - SEEDUC/RJ

Anexos

[RESOLUÇÃO SEEDUC N 5147 DE 23.10.2014 DO 24.10.2014 - ESTABELECE NORMAS E PROCEDIMENTOS PARA CRIAÇÃO, EXTINÇÃO, TRANSFORMAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE CURSOS UES.PDF](#)

Pesquisar | 20°C Nublado | 23:11 08/08/2023

E-SIC RJ - Resultados da busca | e-SIC.RJ - Acompanhar Solicitação

Inseguro | esicrj.rj.gov.br/acompanhar-solicitacao

expectorante - Pes... | Google | Joze Pereira e Brun... | eletivas | Observatório ProfEPT | EAD - Escola de For... | SciELO - Brasil - Pes... | Microsoft Word - D... | Microsoft Word - F...

Art. 16 - O prazo para resposta do pedido poderá ser prorrogado por dez dias, mediante justificativa encaminhada ao requerente antes do término do prazo inicial de vinte dias.

Atenciosamente,
Ouvidoria Geral - SEEDUC/RJ

Resposta

Prezado(a),

Após consulta à Superintendência de Planejamento e Integração da Rede, o setor competente informa que:

Segue arquivo em anexo visando o atendimento que nos cabe neste momento.

Para complemento, informamos que o INEP disponibiliza Indicadores Educacionais e Sinopses Estatísticas, o qual relacionamos também os links para futuros acessos:

<https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/taxas-de-rendimento>

<https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-basica>

Informamos que, no caso de negativa de acesso à informação, poderá registrar recurso de primeira instância, no prazo de dez dias, destinado à Superintendência de Planejamento e Integração da Rede, por meio do sistema e-SIC, de acordo com o Decreto 46.475/2018.

Art. 21 - No caso de negativa de acesso à informação ou de não fornecimento das razões da negativa do acesso, poderá o requerente apresentar recurso, em primeira instância, no prazo de dez dias, contado da ciência da decisão.

Atenciosamente,
Ouvidoria Geral - SEEDUC/RJ

Anexos

[C_PROFIS_ TECN_ 17_ 21_v2.xlsx](#)

Aviso: Prezado Solicitante, o prazo para fazer a sua solicitação de recurso expirou.

Pesquisar | 20°C Nublado | 23:12 08/08/2023

E-SIC RJ - Resultados da busca | e-SIC.RJ - Acompanhar Solicitação

Inseguro | esicrj.rj.gov.br/acompanhar-solicitacao

expectorante - Pes... | Google | Joze Pereira e Brun... | eletivas | Observatório ProfEPT | EAD - Escola de For... | SciELO - Brasil - Pes... | Microsoft Word - D... | Microsoft Word - F...

Protocolo	Data da solicitação	Data do recurso	Previsão de resposta	Data de resposta	Situação
31335	24/04/2023 19:10:38	-	24/05/2023 19:10:38	18/05/2023 11:44:57	Resposta enviada

Detalhamento

Entrada da solicitação

Data da solicitação	Previsão de resposta	Prorrogado	Data da resposta	Situação
24/04/2023 19:10:38	24/05/2023 19:10:38	sim	18/05/2023 11:44:57	Resposta enviada

Sua solicitação

Boa noite!

Me chamamos Jozeli Fernanda de Souza Pereira Lpoes, mestrando do Colégio Pedro II, já entrei em contato algumas vezes na busca de dados para minha pesquisa de mestrado..

Para a pesquisa preciso comparar alguns dados desde 2017 até 2022, quanto ao Ensino Técnico Profissional da Rede Estadual.

- números dos alunos matriculados em cada ano, de 2017 à 2022.
- número dos alunos matriculados por curso em cada ano, de 2017 à 2022.
- números de alunos que entram no curso e os que se formam de 2017 à 2022
- números de cursos por regiões durante esse anos 2017 à 2022.
- defição de Escolas Técnicas Associadas ao Ensino Médio.
- definição de Ensino Técnico Articulado.

- Para realizar minha pesquisa, estou precisando saber quais as escolas que oferecem esse ensino profissional/ tecnológico no Estado do Rio de Janeiro?

E de qual forma é feita essa oferta de vagas? Depende em algum estado?

20°C Nublado | 23:14 | 08/08/2023

E-SIC RJ - Resultados da busca | e-SIC.RJ - Acompanhar Solicitação

Inseguro | esicrj.rj.gov.br/acompanhar-solicitacao

expectorante - Pes... | Google | Joze Pereira e Brun... | eletivas | Observatório ProfEPT | EAD - Escola de For... | SciELO - Brasil - Pes... | Microsoft Word - D... | Microsoft Word - F...

Protocolo	Data da solicitação	Data do recurso	Previsão de resposta	Data de resposta	Situação
31335	24/04/2023 19:10:38	-	24/05/2023 19:10:38	18/05/2023 11:44:57	Resposta enviada

Detalhamento

Entrada da solicitação

Data da solicitação	Previsão de resposta	Prorrogado	Data da resposta	Situação
24/04/2023 19:10:38	24/05/2023 19:10:38	sim	18/05/2023 11:44:57	Resposta enviada

Sua solicitação

Boa noite!

Me chamamos Jozeli Fernanda de Souza Pereira Lpoes, mestrando do Colégio Pedro II, já entrei em contato algumas vezes na busca de dados para minha pesquisa de mestrado..

Para a pesquisa preciso comparar alguns dados desde 2017 até 2022, quanto ao Ensino Técnico Profissional da Rede Estadual.

- números dos alunos matriculados em cada ano, de 2017 à 2022.
- número dos alunos matriculados por curso em cada ano, de 2017 à 2022.
- números de alunos que entram no curso e os que se formam de 2017 à 2022
- números de cursos por regiões durante esse anos 2017 à 2022.
- defição de Escolas Técnicas Associadas ao Ensino Médio.
- definição de Ensino Técnico Articulado.

- Para realizar minha pesquisa, estou precisando saber quais as escolas que oferecem esse ensino profissional/ tecnológico no Estado do Rio de Janeiro?

E de qual forma é feita essa oferta de vagas? Depende em algum estado?

20°C Nublado | 23:13 | 08/08/2023

E-SIC RJ - Resultados da busca X e-SIC.RJ - Acompanhar Solicitação X

Inseguro | esicrj.rj.gov.br/acompanhar-solicitacao

expectorante - Pes... Google Jozé Pereira e Brun... eletivas Observatório ProfEPT EAD - Escola de For... SciELO - Brasil - Pes... Microsoft Word - D... Microsoft Word - F...

Protocolo	Data da solicitação	Data do recurso	Previsão de resposta	Data de resposta	Situação
31335	24/04/2023 19:10:38	-	24/05/2023 19:10:38	18/05/2023 11:44:57	Resposta enviada

Detalhamento

Entrada da solicitação

Data da solicitação	Previsão de resposta	Prorrogado	Data da resposta	Situação
24/04/2023 19:10:38	24/05/2023 19:10:38	sim	18/05/2023 11:44:57	Resposta enviada

Sua solicitação

Boa noite!

Me chamo Jozeli Fernanda de Souza Pereira Lopes, mestrando do Colégio Pedro II, já entrei em contato algumas vezes na busca de dados para minha pesquisa de mestrado.

Para a pesquisa preciso comparar alguns dados desde 2017 até 2022, quanto ao Ensino Técnico Profissional da Rede Estadual.

- números dos alunos matriculados em cada ano, de 2017 à 2022.
- número dos alunos matriculados por curso em cada ano, de 2017 à 2022.
- números de alunos que entram no curso e os que se formam de 2017 à 2022
- números de cursos por regiões durante esse anos 2017 à 2022.
- definição de Escolas Técnicas Associadas ao Ensino Médio.
- definição de Ensino Técnico Articulado.
- Para realizar minha pesquisa, estou precisando saber quais as escolas que oferecem esse ensino profissional/ tecnológico no Estado do Rio de Janeiro?

E de que forma é feita essa oferta de vagas? Baseado em algum estudo?

E-SIC RJ - Resultados da busca X e-SIC.RJ - Acompanhar Solicitação X

Inseguro | esicrj.rj.gov.br/acompanhar-solicitacao

expectorante - Pes... Google Jozé Pereira e Brun... eletivas Observatório ProfEPT EAD - Escola de For... SciELO - Brasil - Pes... Microsoft Word - D... Microsoft Word - F...

Detalhamento

Entrada da solicitação

Data da solicitação	Previsão de resposta	Prorrogado	Data da resposta	Situação
30/04/2022 13:51:45	20/05/2022 13:51:45	não	02/05/2022 15:19:20	Resposta enviada

Sua solicitação

Boa tarde!

Gostaria de saber se os dados oferecidos nos e-mail anteriores estão incluso os cursos oferecido pela FAETEC, se não gostari de solicitar os dados.

- A FAETEC entra como cursos oferecidos pela Rede Estadual do Rio de Janeiro?
- Os dados do INEP contabilizam a FAETEC quando se trata da rede Estadual?
- Para realizar minha pesquisa, estou precisando saber quais as escolas que oferecem esse ensino profissional/ tecnológico no Estado do Rio de Janeiro?
- E de que forma é feita essa oferta de vagas? Baseado em algum estudo?
- Número dos alunos matriculados.
- Número dos alunos matriculados por curso
- Números de alunos que entram no curso e os que se formam de 2019 à 2021
- Números de cursos por regiões durante esse anos 2017 à 2021

Obrigada, Jozeli Lopes!

Resposta

Prezado (a),

Informamos que a SEEDUC, Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro, não possui ingerência nas escolas da Rede FAETEC.

Orientamos que entre em contato com a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Atenciosamente,
Ouvivonia SEEDUC/RJ

E-SIC RJ - Resultados da busca x e-SIC.RJ - Acompanhar Solicitação x

Inseguro | esicrj.rj.gov.br/acompanhar-solicitacao

expectorante - Pes... Google Jozel Pereira e Brun... eletivas Observatório ProfEPT EAD - Escola de For... SciELO - Brasil - Pes... Microsoft Word - D... Microsoft Word - F...

Detalhamento

Entrada da solicitação

Data da solicitação	Previsão de resposta	Prorrogado	Data da resposta	Situação
19/01/2022 17:05:28	18/02/2022 17:05:28	sim	17/02/2022 15:58:15	Resposta enviada

Sua solicitação

Boa Tarde!

Me chamo Jozeli Fernanda de Souza Pereira Lopes, mestranda do PROFEPT, anteriormente enviei um e-mail solicitando alguns dados para minha pesquisa, mas novas dúvidas apareceram e veio por meio deste solicitar novos dados.

Para a pesquisa preciso comparar alguns dados desde 2017 até 2021, quanto ao Ensino Técnico Profissional da Rede Estadual.

- números dos alunos matriculados
- número dos alunos matriculados por curso
- números de alunos que entram no curso e os que se formam de 2019 à 2021
- números de cursos por regiões durante esse ano 2017 à 2021

Ou o portal onde encontre todos esses dados pos no SEEDUC em número encontro apenas um recorte.

Agradeço ajuda.
Jozeli Lopes

Justificativa da prorrogação

Prezado(a),

Solicitamos prorrogação do prazo para análise de seu pedido, de acordo com o art. 16 do Decreto Nº. 46475/2018, que dispõe sobre o acesso à informação.

20°C Nublado 23:12 08/08/2023

E-SIC RJ - Resultados da busca x e-SIC.RJ - Acompanhar Solicitação x

Inseguro | esicrj.rj.gov.br/acompanhar-solicitacao

expectorante - Pes... Google Jozel Pereira e Brun... eletivas Observatório ProfEPT EAD - Escola de For... SciELO - Brasil - Pes... Microsoft Word - D... Microsoft Word - F...

Protocolo	Data da solicitação	Data do recurso ?	Previsão de resposta	Data de resposta	Situação
31335	24/04/2023 19:10:38	-	24/05/2023 19:10:38	18/05/2023 11:44:57	Resposta enviada

Detalhamento

Entrada da solicitação

Data da solicitação	Previsão de resposta	Prorrogado	Data da resposta	Situação
24/04/2023 19:10:38	24/05/2023 19:10:38	sim	18/05/2023 11:44:57	Resposta enviada

Sua solicitação

Boa noite!

Me chamamos Jozeli Fernanda de Souza Pereira Lopes, mestrando do Colégio Pedro II, já entrei em contato algumas vezes na busca de dados para minha pesquisa de mestrado..

Para a pesquisa preciso comparar alguns dados desde 2017 até 2022, quanto ao Ensino Técnico Profissional da Rede Estadual.

- números dos alunos matriculados em cada ano, de 2017 à 2022.
- número dos alunos matriculados por curso em cada ano, de 2017 à 2022.
- números de alunos que entram no curso e os que se formam de 2017 à 2022
- números de cursos por regiões durante esse ano 2017 à 2022.
- defição de Escolas Técnicas Associadas ao Ensino Médio.
- definição de Ensino Técnico Articulado.
- Para realizar minha pesquisa, estou precisando saber quais as escolas que oferecem esse ensino profissional/ tecnológico no Estado do Rio de Janeiro?

E de qual forma é feita essa oferta de vagas? Baseado em algum estudo?

20°C Nublado 23:14 08/08/2023

E-SIC RJ - Resultados da busca X e-SIC.RJ - Acompanhar Solicitação X

Inseguro esicrj.rj.gov.br/acompanhar-solicitacao

expectorante - Pes... Google Jozé Pereira e Brun... eletivas Observatório ProfEPT EAD - Escola de For... SCIELO - Brasil - Pes... Microsoft Word - D... Microsoft Word - F...

- Para realizar minha pesquisa, estou precisando saber quais as escolas que oferecem esse ensino profissional/tecnológico no Estado do Rio de Janeiro?

- E de que forma é feita essa oferta de vagas? Baseado em algum estudo?

Desde já agradeço a imensa ajuda.
Jozell Lopes

Justificativa da prorrogação

Prezado(a),

Solicitamos prorrogação do prazo para análise de seu pedido, de acordo com o art. 16 do Decreto Nº. 46475/2018, que dispõe sobre o acesso à informação.

Art. 16 - O prazo para resposta do pedido poderá ser prorrogado por dez dias, mediante justificativa encaminhada ao requerente antes do término do prazo inicial de vinte dias.

Atenciosamente,
Ouvidoria Geral – SEEDUC/RJ

Resposta

Prezado(a),

Após consulta à Coordenadoria de Estatísticas Educacionais, a área competente informa que:

Em atendimento ao solicitado no e-SIC.RJ Nº 31335, solicitado pela mestranda do Colégio Pedro II, quanto ao Ensino Técnico Profissional da Rede Estadual, informamos que cabe à Coordenadoria de Estatísticas Educacionais o apoio ao Censo Escolar, que é um levantamento de dados estatístico educacionais de âmbito nacional realizado todos os anos e coordenado pelo Inep. Segue as informações de nossa competência, com base nos dados do censo Escolar de 2017 a 2022, em anexo.

Após consulta à Superintendência Pedagógica, a área responsável informa que:

Em atendimento ao solicitado, esta Superintendência Pedagógica esclarece que as informações quantos aos cursos ofertados, bem como definições, poderão ser encontrados no site: <https://www.seeduc.rj.gov.br/cidad%C3%A3o/educa%C3%A7%C3%A3o-integral>.

Neste sentido, informamos que no tocante à:

E-SIC RJ - Resultados da busca X e-SIC.RJ - Acompanhar Solicitação X

Inseguro esicrj.rj.gov.br/acompanhar-solicitacao

expectorante - Pes... Google Jozé Pereira e Brun... eletivas Observatório ProfEPT EAD - Escola de For... SCIELO - Brasil - Pes... Microsoft Word - D... Microsoft Word - F...

Neste sentido, informamos que no tocante à:

- Definição de Escolas Técnicas Associadas ao Ensino Médio: as Escolas Técnicas Associadas ao Ensino Médio são unidades de ensino que oferecem cursos técnicos integrados ao ensino médio. Essas escolas proporcionam aos estudantes a oportunidade de obter tanto o diploma de conclusão do ensino médio como uma formação técnica profissionalizante em uma área específica. Este modelo de oferta de ensino prevê a integração da educação profissional às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia. Compreende o Trabalho, a Ciência, a Tecnologia e a Cultura como categorias indissociáveis da formação humana.

- Definição de Ensino Técnico Articulado: Trata-se de um modelo que prioriza o Planejamento Integrado, articulando a Base Nacional Comum e a Educação Profissional. O curso é ofertado em horário integral, conjugando-se os componentes curriculares da Base Nacional Comum e os componentes curriculares do Curso Profissional Técnico, podendo ter a carga horária técnica distribuída ao longo de dois ou três anos, conforme proposta pedagógica.

Com relação ao questionamento sobre números de alunos que entram no curso e os que se formam de 2017 a 2022, informamos que não dispomos destes dados, tendo em vista que esta Superintendência não faz acompanhamento de quantitativos de ingresso de estudantes na rede. Já com relação as unidades escolares com oferta de cursos sugerimos que consulte o site informado anteriormente.

<https://www.seeduc.rj.gov.br/cidad%C3%A3o/educa%C3%A7%C3%A3o-integral>

Sobre a sua solicitação "E de que forma é feita essa oferta de vagas? Baseado em algum estudo?"

Identificamos que esta pergunta está idêntica a realizada pelo mesmo cidadão, com outro registro, o protocolo 23396. Sendo assim, considerando que o protocolo 23396 já foi respondido, a questão já se encontra sanada.

Estamos disponibilizando, abaixo, a resposta fornecida, na ocasião, pela Superintendência de Planejamento e Gestão:

E de que forma é feita essa oferta de vagas? A oferta de vagas é feita de acordo com a disponibilidade de vagas e salas:

Baseado em algum estudo? Sim, a SUPLAN - Superintendência de Planejamento da Rede possui um mapeamento total das unidades escolares da rede e do levantamento de tumos e vagas para abrir a matrícula com total disponibilidade. A partir de 2022 as escolas de de FTP de ensino integral já estarão dentro da matriz do Novo Ensino Médio com o itinerário de EPT. Outras escolas que não são exclusivas de Curso Técnico já em 2021 ofereceram cursos FIC - Formação Integral e Continuada em parceria com o SENAI com vista à profissionalização e preparo para o mundo do trabalho (<https://docs.google.com/spreadsheets/d/18cbRM5WbJKYiA-1IK1TGsoA1YR0mUg8d50Qik8XVSU/edit?usp=sharing>) Essas escolas continuarão no ano letivo de 2022 a oferecer os Cursos FIC para os jovens estudantes do Ensino Médio.

Informamos que, no caso de negativa de acesso à informação, poderá registrar recurso de primeira instância, no prazo de dez dias, destinado a SUPLAN/SUPED, por meio do sistema e-SIC, de acordo com o Decreto 46.475/2018.

Art. 21 - No caso de negativa de acesso à informação ou de não fornecimento das razões da negativa do acesso, poderá o requerente apresentar recurso, em primeira instância, no prazo de dez dias, contado da ciência da decisão.

Com relação ao questionamento sobre números de alunos que entram no curso e os que se tornam de zvt1 a zuzz, informamos que não dispomos destes dados, tendo em vista que esta Superintendência não faz acompanhamento de quantitativos de ingressos de estudantes na rede. Já com relação às unidades escolares com oferta de cursos sugerimos que consulte o site informado anteriormente.

<https://www.seeduc.rj.gov.br/cidad%C3%A3o/educa%C3%A7%C3%A3o-integral>

Sobre a sua solicitação "E de que forma é feita essa oferta de vagas? Baseado em algum estudo?"

Identificamos que esta pergunta está idêntica a realizada pelo mesmo cidadão, com outro registro, o protocolo 23396. Sendo assim, considerando que o protocolo 23396 já foi respondido, a questão já se encontra sanada.

Estamos disponibilizando, abaixo, a resposta fornecida, na ocasião, pela Superintendência de Planejamento e Gestão:

E de que forma é feita essa oferta de vagas? A oferta de vagas é feita de acordo com a disponibilidade de vagas e salas.

Baseado em algum estudo? Sim, a SUPLAN - Superintendência de Planejamento da Rede possui um mapeamento total das unidades escolares da rede e do levantamento de turnos e vagas para abrir a matrícula com total disponibilidade. A partir de 2022 as escolas de de FTP de ensino integral já estarão dentro da matriz do Novo Ensino Médio com o itinerário de EPT. Outras escolas que não são exclusivas de Curso Técnico já em 2021 ofereceram cursos FIC - Formação Integral e Continuada em parceria com o SENAI com vista à profissionalização e preparo para o mundo do trabalho (https://docs.google.com/spreadsheets/d/18cbRMS5Wb_KyJA-1IK1TGsoA1yR0mUjg8dSOQibXV5U/edit?usp=sharing) Essas escolas continuarão no ano letivo de 2022 a oferecer os Cursos FIC para os jovens estudantes do Ensino Médio.

Informamos que, no caso de negativa de acesso à informação, poderá registrar recurso de primeira instância, no prazo de dez dias, destinado a SUPLAN/SUPED, por meio do sistema e-SIC, de acordo com o Decreto 46.475/2018:

Art. 21 - No caso de negativa de acesso à informação ou de não fornecimento das razões da negativa do acesso, poderá o requerente apresentar recurso, em primeira instância, no prazo de dez dias, contado da ciência da decisão.

Cordialmente,
Ouvidoria Geral

Anexos

31335 Total de Matrículas por curso.pdf	31335 Numero de Cursos por Região.pdf	matricula 2017_2022.pdf
---	---	---

Aviso: Prezado Solicitante, o prazo para fazer a sua solicitação de recurso expirou.

Windows taskbar: Pesquisador, 20°C Nublado, 23:15 08/08/2023